



Morre
Wlamir
Marques, gênio
do basquete
e orgulho de
São Vicente
PÁGINAS 26 E 27

11. LEI/TER/ESTADÃO CONTEÚDO • 29/3/99

Mongaguá terá nova eleição para prefeito após decisão do TSE

Justiça Eleitoral nega registro para Paulo Wiazowski Filho

Por 4 votos a 3, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negou, em sessão na noite de ontem, o registro de candidatura a Paulo Wiazowski Filho (PP), nome mais votado para prefeito de Mongaguá na eleição de 2024. Com isso, a cidade terá novo pleito, ainda sem data definida. Até lá, seguirá comandada pelo prefeito interino, Luiz Berbiz de Oliveira, o Tubarão (União). **PÁGINA 6**

PORTO & MAR

Página 10
Presidente do TCU visita Grupo Tribuna e fala sobre o Tecon 10



Página 11
Megaterminal de contêineres pode operar em Santos a partir de 2027

Governo propõe isenção parcial do IR a quem recebe entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva entregou ontem ao Congresso o projeto de lei da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. A proposta também cita uma isenção parcial para quem recebe entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil. O texto terá prioridade na tramitação. **PÁGINA 17**



E MAIS

- Página 7 (foto)
Início de outono será quente e úmido na região
- Página 4
Vendas de Páscoa devem crescer 5% no comércio
- Página 24
Neymar prioriza tratamento na folga para jogar

GRUPOTRIBUNA

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS



A TRIBUNA

FUNDADA EM 26 DE MARÇO DE 1894

M. Nascimento Jr. (1909-1959)
Giusfredo Santini (1959-1990)
Roberto Mário Santini (1990-2007)MARCOS CLEMENTE SANTINI
Diretor-PresidenteROBERTO CLEMENTE SANTINI
Diretor-Vice-PresidenteRENATA SANTINI CYPRIANO
Diretora Vice-PresidenteFLAVIA CLEMENTE SANTINI
Diretora Vice-PresidenteAIRTON VASCONCELOS
Diretor ExecutivoALEXANDRE LOPES
Diretor de ConteúdoDEMETRIO AMONO
Diretor Comercial

Exportação inesperada

A deportação de venezuelanos, acusados de participarem da gangue Tren de Aragua, pelos Estados Unidos a El Salvador expôs uma disposição do Governo Trump de enfrentar o Judiciário americano, contrário à transferência feita com base em uma lei de mais de 200 anos. Por outro lado, o caso indicou uma colaboração entre aliados da direita, os presidentes Donald Trump e Nayib Bukele, de El Salvador. A iniciativa teve repercussão no Brasil, lembrando que o Tren de Aragua é uma organização criminosa que nasceu nas prisões da Venezuela, um fenômeno que se espalhou por aqui e em vários países latino-americanos.

Antes disso, Bukele já havia atraído admiradores por sua política de governo de exceção, suprimindo garantias constitucionais, para combater um banditismo em um país cuja economia tem como principal fonte de renda externa as

Com o imobilismo e a falta de expectativa de reduzir a criminalidade, o risco é que a experiência extrema de Bukele ganhe admiradores no Brasil

remessas de seus emigrados a parentes em El Salvador. Daí um dos fatores que estimulam Bukele a depender do apoio americano.

Apesar do país de Bukele não ter relação direta com a gangue venezuelana, ele se dispôs a receber os deportados. O presidente de El Salvador investiu em grandes penitenciárias e, segundo reportagens, as ocupou com jovens, muitos sem julgamento ou sentenciados de for-

ma coletiva. Sua investida o tornou popular, servindo de inspiração para políticos de países com problema parecido, que não são poucos. Bukele receberá dos EUA US\$ 6 milhões pelos venezuelanos, quantia que parece mínima para a dor de cabeça que El Salvador pode ter com esse público, como qual destino será dado a eles ao longo dos anos. Como não tem sentido um país aceitar estrangeiros perigosos, conclui-se que o salvadoreño busca visibilidade mundial e servir de exemplo, como forma de conferir credibilidade a seu regime de exceção. Ele é acusado de minar as instituições e diz ser o ditador mais legal do mundo.

Outro problema é tentar transformar as prisões em massa em um show midiático, principalmente com vídeos dos presos e do centro de Confinamento do Terrorismo, com capacidade para 40 mil detentos. Com histórico de violên-

cia política e instituições fracas do país, esse sistema prisional gigante pode se tornar explosivo em caso de enfraquecimento do poder de Bukele, que por enquanto está bem longe disso.

No Brasil, a preocupação com a expansão das organizações criminosas atingiu elevadas proporções, mas o Governo Federal e os estados não chegaram a um consenso sobre como agir em conjunto. Segundo reportagens, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, deve apresentar um plano de endurecimento das penas para integrantes das facções, o que merece total apoio. Mas ele já elaborou um plano que muda algumas atribuições dos estados, que não avançou no Congresso até agora. Com o imobilismo e a falta de expectativa de reduzir a criminalidade, o risco é que a experiência extrema de Bukele ganhe admiradores no Brasil.

TRIBUNA DO LEITOR

As cartas enviadas à Tribuna do Leitor devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL leitor@grupo-tribuna.com
ATENDIMENTO AO LEITOR Telefone: (13) 99674-1390
REDAÇÃO Rua João Pessoa, 350, Santos, São Paulo, CEP 11013-002

Intolerância

No Brasil de hoje, expressar uma opinião sobre um livro, um filme, uma peça de teatro ou uma música tornou-se um campo minado. Qualquer comentário pode ser alvo de patrulhamento, cancelamento e ataques de militantes de todos os lados. É lamentável ver como os extremos da nossa política — tão pobres em conteúdo e tão rasos em pensamento — são incapazes de lidar com o contraditório. A intolerância tomou o lugar do debate e o resultado é um ambiente sufocante, onde a mediocridade se impõe pela força do barulho, não da razão.

ARNALDO LUIZ CORRÊA - SANTOS

Abril Vermelho

A Constituição de 1988 reconhece o

direito à propriedade, mas também estabelece que ela deve cumprir sua função social. Terras improdutivas deveriam ser destinadas à reforma agrária. As ocupações têm caráter político e social, já os atos de 8 de janeiro foram tentativa de golpe de Estado e ataque às instituições democráticas. O chamado Abril Vermelho, jornada nacional em defesa da reforma agrária, é realizada anualmente desde 17 de abril de 1996, em memória do massacre de Eldorado dos Carajás, quando 21 trabalhadores sem-terra foram mortos pela polícia. O debate sobre o MST e a reforma agrária envolve diferentes interpretações sobre direitos e justiça social que, sabidamente, não se encerra em 900 toques.

MARCUS AURELIO DE CARVALHO - SANTOS

Discursos (1)

É melhor chamar uma mulher de bonita do que de feia e incomível.

GHISLAINE DE OLIVEIRA - SANTOS

Discursos (2)

Trecho de uma frase de Lula: "escolhi essa mulher bonita...". E se fosse Bolsonaro a dizer? Não é preciso imaginar, dias antes o inequívoco dis-

sera que mulheres petistas são "feias" e outro adjetivo repulsivo. Quem destila ódio?

RENATO CAETANO DE JESUS - SANTOS

Caligrafia

A caligrafia é uma arte que, além de produzir escritos belíssimos, conecta gerações e transmite um legado cultural, ela era vista como um sinal de educação e esmero, algo valorizado tanto na escola quanto no trabalho. Em 1986, quando comecei a trabalhar na Codesp, cheguei a ter como parceiros conferentes que eram exímios escritores com suas letras góticas. Ter uma letra bonita era motivo de orgulho e muita gente se esforçou para aperfeiçoar. Com a tecnologia dominando a comunicação, a escrita manual perdeu espaço e a caligrafia refinada tornou-se algo raro. Ainda assim, quem tem uma letra bonita se destaca e a caligrafia continua sendo apreciada em áreas como design, convites formais.

GILBERTO PEREIRA TIRIBA - SANTOS

Reportagens

Louvamos a iniciativa da Prefeitura de Santos, detalhada em brilhante re-

portagem da jornalista Arminda Augusto, no domingo, para a Cidade ter mais áreas verdes e melhor qualidade de vida, com reflexões positivas para todos. Mais pessoas desejariam visitar e permanecer num município que tem mais cobertura vegetal e preservação ambiental. Um dia antes, o jornal também trouxe um importante editorial abordando a falta de infraestrutura que deixou centenas de pessoas sem conforto, sem água, sem comida e sem sanitários por mais de 12 horas devido a acidente na Anchieta. Esperamos que o projeto de lei a ser proposto pelos deputados para um plano de contingência nas estradas, detalhado na coluna Dia a Dia, seja aprovado.

GRUPO DE PROTEÇÃO DA FAMÍLIA E DA CIDADANIA

Futebol

Após o jogo Corinthians x Santos, em entrevista, um jogador santista se disse decepcionado com a arbitragem e foi além, pedindo a contratação de árbitros estrangeiros. Vejo isso tudo como um desrespeito. As pessoas desconhecem os desafios a que são submetidos esses profissionais. Com a palavra, as federações.

VALTER JOSÉ VIEIRA - SÃO VICENTE

A TRIBUNA

A Tribuna de Santos Jornal e Editora Ltda.

CNPJ 58.183.401/0001-04

Rua João Pessoa, 350 • Santos/SP CEP 11013-002 • CP 715
www.atribuna.com.br

O noticiário regional de A Tribuna é produzido pela Redação. Já o noticiário nacional e internacional é fornecido pelo Estadão Conteúdo (EC).

GRUPOTRIBUNA

Redação

WhatsApp: (13) 99642-8222

Comercial

Telefone: (13) 2102-7618

(13) 2102-7083

WhatsApp: (13) 99734-7957

comercial@grupo-tribuna.com

Administração

Telefone: (13) 2102-7001 / 2102-7002

contabilidade@grupo-tribuna.com

Sucursal

São Paulo, DF e demais capitais.

Telefone: (11) 998612-6451

comercialsp@grupo-tribuna.com

Balcão de Anúncios

Super Centro Boqueirão, loja 155

Rua Osvaldo Cruz, 319

Boqueirão - Santos

Telefones: (13) 2102-7237 • 3234-6851

WhatsApp: (13) 99729-0948

anuncios@grupo-tribuna.com

SEG a SEX • 9h às 12h e 14h às 17h30

São Vicente

SOMAPRINT COMUNICAÇÃO

Praça Vinte e Dois de Janeiro, 431

Biquinha, São Vicente

Telefone: (13) 3467-7156

WhatsApp: (13) 99609-7210

somaprint@somaprint.com.br

Planos de Assinatura

Digital.....R\$19,90

Final de Semana

+Digital.....R\$36,74

Comercial+Digital.....R\$79,87

Diário+Digital.....R\$87,36

*Modalidade de pagamento: Cartão e Débito

ATENDIMENTO EXCLUSIVO AO ASSINANTE

2102-7232

atendimento@grupo-tribuna.com

De 2ª a 6ª feira: das 7h às 17h

Sábados, domingos e feriados: das 7h às 12h

TRIBUNA LIVRE

DARTAGNAN DA SILVA ZANELA. Professor e escritor

Muito além da cretinice digital

Desconfio sempre de pessoas muito entusiasmadas, da mesma forma que não levo a sério os alarmistas, que fazem uma canja rançosa com qualquer pé de galinha. Bem, esse não é o caso de Michel Desmurget, doutor em Neurociência e autor do livro *A Fábrica de Cretinos Digitais*. Aliás, um baita livro.

No meu entender, essa deveria ser uma leitura obrigatória para pais, professores e, principalmente, os burocratas e políticos que não se cansam de inventar traquitanas que, hipoteticamente, melhorariam a qualidade da educação.

Não duvido que políticos e burocratas,

que se empolgam com toda ordem de modismos, estejam cheios de boníssimas intenções, não mesmo. O problema, como todos nós sabemos, é que o inferno está cheio delas.

Enfim, em resumidas contas, a obra de Desmurget nos apresenta estudos, dados, fatos e evidências que demonstram o quão lesivo é para a formação das nossas crianças a exposição precoce e desmedida às telas, da mesma forma que desmitifica inúmeras crendices a respeito dos supostos benefícios que essas aratacas digitais trariam para o desenvolvimento cognitivo da gurizada.

Sem dúvida alguma, celulares e

computadores podem ser úteis como ferramentas auxiliares nos estudos, jamais como o centro da aprendizagem. De mais a mais, quanto do tempo despendido com telas realmente é voltado para o aprendizado zeloso de algo? E com entretenimento vazio? Pois é.

O tempo com os olhos pregados nas telas, segundo o autor, varia de acordo com a faixa etária e com a classe social, mas, de um modo geral, um adolescente usa 7h22 por dia, o que representa 45% do tempo de vigília (acordado). No correr de um ano são 2.680 horas; tempo equivalente a quase 3 anos letivos do Ensino Médio. Um tempo perdido para

todo o sempre no deserto digital.

E, como todos nós sabemos, a superexposição a telas, além de reduzir o poder de atenção dos indivíduos (em média, 8 segundos), também diminui a capacidade de concentração, tornando-os impacientes, ansiosos e apáticos.

Enfim, essa é uma leitura urgente para aqueles que realmente estão preocupados com o futuro das tenras gerações o que, com o perdão da palavra, não tem nada que ver com essa conversa surrada de melhor educação da Via Láctea, que só existe na cabeça de políticos e burocratas, que pensam em tudo, menos no futuro da criança.

GREGÓRIO JOSÉ. Jornalista, radialista e filósofo

O Brasil no vermelho e a cara da inadimplência

Imagine um país onde quase metade da população adulta tem o nome sujo. Não precisa imaginar muito: esse país é o Brasil. Os números mais recentes da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) mostram que 41,5% dos brasileiros estavam inadimplentes em fevereiro de 2025. São mais de 68 milhões de pessoas com contas em atraso. É gente que não consegue pagar as contas, mas que continua precisando comer, morar e viver.

A inadimplência cresce e os juros sobem. Para piorar, a inflação dos alimentos engole boa parte da renda das famílias. E o que sobra? Dívida, é claro. O brasileiro médio

deve R\$ 4.650,21 e, pasme, deve para mais de duas empresas diferentes. O que isso significa? Que a corda está esticada há tempos e parece prestes a romper.

Os bancos lideram a lista dos credores. Mais de 66% das dívidas são com instituições financeiras. Aquele empréstimo no desespero, o cartão de crédito parcelado até onde dá, o rotativo que virou uma bola de neve. Mas, veja bem, isso não significa que o brasileiro seja um gastador descontrolado. Longe disso. A maioria das dívidas é de até R\$ 1.000, um indicativo de que muita gente está devendo no básico.

O maior número de inadimplentes está entre os 30 e 39 anos. Metade dessa faixa etária está no ver-

melho. São pessoas em idade produtiva, que sustentam filhos, pagam aluguel e lutam para não afundar. Se o sistema fosse justo, essa gente estaria acumulando patrimônio, investindo em educação e tendo um futuro mais seguro. Mas, no Brasil, o jogo é outro.

O resultado desse caos? Uma economia travada, com o consumidor perdendo poder de compra, o comércio perdendo vendas e o país perdendo crescimento. O efeito dominó é o resultado. Sem dinheiro circulando, as empresas também sofrem e cortam empregos. O desemprego cresce e, com ele, a inadimplência aumenta ainda mais. Um ciclo vicioso e difícil de quebrar.

E há solução? Sim, mas não é simples. Educação financeira é fundamental, mas ela não resolve sozinha. As pessoas precisam de renda. Precisam de um sistema bancário menos predatório, de juros mais baixos e de um governo que crie políticas eficazes de renegociação. De tempos em tempos, aparecem programas que aliviam a pressão momentaneamente, mas nada que mude estruturalmente o problema.

Vamos combinar desta maneira: seguiremos como um país onde milhões de pessoas estão à mercê das dívidas, onde o custo de viver pesa cada vez mais, e onde o sonho de uma vida financeira estável parece cada vez mais distante.

IVES GANDRA DA SILVA MARTINS. Professor, presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp)

O derretimento do governo Lula

Neste artigo, faço algumas considerações sobre a queda de popularidade do presidente Lula, que passou de 37% para 24%. Quero comentar a recente pesquisa da Quaest Pesquisa e Consultoria em sete estados que representam 62% da população brasileira. Vejamos, pois, os números da avaliação do governo Lula.

No Estado de São Paulo, 55% dos entrevistados julgaram o governo negativamente, e apenas 16% positivamente. Na Bahia, a avaliação positiva é de 30%, enquanto a negativa chega a 38%. Em Goiás, a negativa é de 58% e a positiva, de 18%. No Rio Grande do Sul, a negativa é de 52% e a positiva, de 19%. Em Minas Gerais, a negativa é de 51% e a positiva, de 22%. No Paraná, a negativa

é de 59% e a positiva, de 20%. Apenas em Pernambuco a avaliação positiva se aproxima da negativa: a negativa é de 37% e a positiva, de 33%. No Rio de Janeiro, a negativa é de 50% e a positiva, de 19%.

Percebe-se, portanto, que o governo Lula está derretendo. O presidente tem sido alertado sobre os principais problemas de seu governo não só pelos grandes economistas brasileiros, mas também por este modesto advogado de província. A verdade é que ele não quer enfrentar os fatos. Ele prefere viver de narrativas que conduzem ao quadro apontado na pesquisa. Como visto, os números apontados na pesquisa representam 62% do eleitorado e são de regiões variadas: Nordeste, Centro-Oeste, Su-

deste e Sul. As variações são de 51% contra 19%. A avaliação negativa do presidente Lula chegou a um nível tal que não há narrativa que possa superar esse derretimento do governo que, não querendo mudar, parece estar desorientado, sem direção.

Tenho a sensação de que, se não enfrentar seriamente o problema, o governo Lula vai ser o pai da inflação. A previsão do mercado já é de 5,67% contra o teto máximo previsto pelo presidente de 4,5%. Ela está crescendo e estamos vendo que a população não aceita mais narrativas.

Chegou o momento, efetivamente, do governo deixar de pensar em narrativas, vinganças e que é o grande defensor da democracia e pensar que deve ser o grande defensor do povo

brasileiro. Ele precisa é mudar a sua orientação econômica. É que o Brasil está afundando, entrando no campo minado da inflação. Estamos enfrentando brigas desnecessárias com o exterior e querendo regular a opinião pública por meio de decretos que impeçam o povo de falar, sendo que, com esse derretimento do governo, o povo tem que criticar.

Enfim, se o presidente Lula não fizer a lição de casa, qualquer candidato lançado, conservador e moderado, ganhará a próxima eleição. Ou ele muda sua política ou, evidentemente, será condenado a passar, talvez, para a história como o pai da inflação. E se tem algo que nenhum brasileiro deseja é que a inflação volte para o país.

CIDADES

Telefone 2102-7157 E-mail: cidades@tribuna.com.br

Varejo espera vender 5% a mais nesta Páscoa do que na anterior

É o que indica levantamento do sindicato do setor. Consumidores pretendem gastar de R\$ 250,00 a R\$ 350,00

BÁRBARA MARQUES

DA REDAÇÃO

O doce da Páscoa deve trazer alegria não apenas para os chocólatras: uma pesquisa do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista e do Vale do Ribeira aponta que 68% dos empresários esperam alta de 5% no faturamento em relação ao ano passado. A expectativa é que o ticket (gasto) médio fique entre R\$ 250,00 e R\$ 350,00.

A maioria dos 120 lojistas participantes do levantamento, realizado entre fevereiro e março, está otimista, mas ainda há quem fique mais cauteloso: 19% dos entrevistados acreditam que as vendas se manterão estáveis, e 13% esperam uma redução no faturamento.

O motivo para a falta de confiança são fatores que tornam a Páscoa deste ano atípica, como a alta nos preços do cacau, que deixa os ovos de chocolate mais caros para o consumidor final, como A Tribuna mostrou na edição de ontem.

O aumento no custo foi de 14%, quase o dobro da inflação. Apesar disso, o presidente do sindicato, Omar Abdul Assaf, acredita que o mercado é capaz de lidar com o aumento



VANESSA RODRIGUES

Alta nos preços do cacau, que deixa os ovos de chocolate mais caros para o consumidor final, leva à busca de alternativas, como bombons

nos preços, com alternativas para atender a demanda dos consumidores.

A principal saída é desenvolver produtos que reduzem o uso do cacau e incorporam outros elementos, como biscoitos. "Dessa forma, conseguimos oferecer opções acessíveis ao consumidor", diz.

ALÉM DOS CHOCOLATES

O sindicato também ouviu 130 consumidores sobre suas intenções de compra na Páscoa e constatou que 78% deles pretendem gastar entre R\$ 250,00 e R\$ 350,00 com chocolates; 74% devem adquirir ovos de páscoa e 26% pensam em comprar caixas

de bombons, barras de chocolate e produtos de panificação e confeitaria.

Mas a Páscoa não é feita só de chocolates: 55% dos consumidores planejam comprar peixes e derivados para a Semana Santa. Esse gasto não entrou na conta do ticket médio, mas ainda assim, segundo

Assaf, mostra que os clientes estão dispostos a manter as tradições e que o mercado está forte para as condições econômicas desta Páscoa. "O varejo local está preparado para atender essa demanda, garantindo variedade e qualidade para todos os perfis de clientes."

Abertas 760 vagas para castrar cães e gatos

ROSALY AVELAR

COLABORADORA

Estão abertas 760 vagas para castração de cães e gatos em Santos. A Coordenadoria de Defesa da Vida Animal (Codevida) recebe inscrições, desde segunda-feira, nas unidades dos bairros Jabaquara (Av. Francisco Manoel, s/nº) e Jardim Botânico (Rua João Fracarolli, s/nº), de segunda a sexta-feira, das 8 às 16 horas,

ou pelo WhatsApp, no número (13) 99784-1804.

O responsável pelo animal deve apresentar documento de identidade e comprovante de residência em Santos. Das 760 vagas, 680 são para agendamento presencial, e 80, on-line.

As castrações ocorrem mensalmente, e o agendamento para o mês seguinte é feito todo dia 15, conforme a Administração.



ALEXANDER FERRAZ - 27/9/24

Codevida recebe inscrições em suas duas unidades e pelo WhatsApp

A Prefeitura orienta os tutores a ficarem disponíveis por, pelo menos, um dia após o agendamento para a cirurgia, pois é necessário aguardar a reação do animal após a anestesia.

No ano passado, foram realizadas cerca de 4.500 castrações. As orientações e os preparativos para o procedimento são fornecidos no momento do agendamento.

Ainda de acordo com orientação da Prefeitura, "animais de raça (definida) precisam passar por consulta veterinária antes da cirurgia".

O PRINCIPAL
EVENTO
PORTUÁRIO
DA AMÉRICA LATINA



Os Negócios Portuários na Região
têm Data e Local marcados

LIMA, 24 a 27 de JUNHO de 2025

Westin Lima Hotel & Convention Center



- ✓ Conferências
- ✓ Networking
- ✓ Feira comercial
- ✓ Visitas portuárias

www.aapalatam.org/congreso 

 congreso@aapalatam.org

Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail:diadia@atribuna.com.br

Proposta sobre educação sexual domina debate na Câmara santista

Um dos projetos na pauta de ontem da Câmara de Santos foi este: incluir o inciso "Educação em Sexualidade" à Lei 3.187, de 2015, que trata do ensino de temas transversais de educação nas escolas da rede municipal. Em resumo, o Ministério da Educação classifica de transversais os assuntos que se relacionam à realidade dos estudantes e que podem ser abordados em matérias do currículo escolar para contribuir na formação de cidadãos. A proposta era do vereador Carlos Teixeira Filho, o Cacá Teixeira (PS-DB), com base em uma proposição apresentada na Câmara Jovem por um estudante que exerceu mandato. A preocupação do jovem, chamado Rafael Quintal Lopes, era com casos de assédio sexual, infecções sexualmente transmissíveis e estupros. Para ele, a conscientização nas escolas ajudaria a reduzir ocorrências. O projeto foi posto em discussão no plenário às 16h23. Falaram no tema 17 dos 21 vereadores — excetuaram-se Marcelo Téio (PP), Mauricio Campos (Republicanos), Paulo Miyasiro (Republicanos) e Zequinha Teixeira (PP). Daí, seguiram-se uma hora e 59 minutos, até o término da votação, de afirmações e contrapontos que dividiram internamente as bancadas de situação e oposição. Em resumo, o projeto foi rejeitado por 12 votos a sete e arquivado. Mas, a seguir, considerações de parte dos que se pronunciaram.

Não por terceiros

"Professores não possuem competência para tratar dos temas citados. Crianças têm que ser educadas pelos pais, não por terceiros", disse Rafael Pasquarelli (União). "A redação do inciso é muito ampla e dá margem para a sexualização de nossas crianças", declarou Fábio Duarte (PL). "Sexualidade é (com) o pai e a mãe. Tem escola sem ar-condicionado, sem merenda, sem ovo", citou Lincoln Reis (Pode).

Dados e abusos

"Vocês acham normal uma criança com menos de 14 anos ser mãe? (...) Uma cidade que tem os maiores indicadores de sífilis do mundo? De HIV?", indagou Marcos Caseiro (PT). "Os dados demonstram como o tema é necessário, principalmente nas escolas, para a criança, o adolescente (...) denunciar os abusadores", falou Débora Camilo (PSOL).

Guerra cultural

"Quanto mais conservador, menos ele (o pai) conversa com sua família sobre sexualidade. Porque no conservadorismo está implícito o machismo", afirmou Benedito Furtado (PSB). Ao comentar que já se aborda saúde reprodutiva nas escolas, Rui De Rosís (PL) perguntou: "Para que colocar um dispositivo dúbio que pode ser uma porta aberta para uma guerra cultural?".

Do mesmo partido

"Discutir essa pauta é essencial. Informação e conhecimento são libertadores. Quanto mais informações, mais dignidade e respeito", avaliou Renata Bravo (PSD), ex-secretária da Mulher, da Cidadania e dos Direitos Humanos. "Sou médico ginecologista e já fiz educação sexual nas escolas. Existe o espaço com gente apropriada de trabalhar com educação sexual", entendeu Adriano Catapreta (PSD), ex-secretário de Saúde. O restante da pauta ficou para a sessão de amanhã.

CÂMARA DE PRAIA GRANDE/Divulgação



CEV do Irmã Dulce

A Câmara de Praia Grande aprovou ontem, por unanimidade, requerimento de Anderson Martins (Pode, foto) para se criar uma Comissão Especial de Vereadores (CEV) sobre a gestão do Complexo Hospitalar Irmã Dulce. Mas houve debate.

Sem intervenção

Foi quando o vereador Márcio Castilho, o Marcinho MI (União), propôs um adendo ao pedido, para que se nomeasse um interventor para o Irmã Dulce no lugar da administradora, a SPDM. Sua colega de partido, Janaina Ballaris, contestou. Em debate fechado, os vereadores decidiram retirar esse item.

Dois meses depois

Confirmou-se agora o que era cogitado na coluna de 7 de janeiro: desde sábado, o candidato derrotado à Prefeitura de Guarujá pelo PL, Ronald Luiz Nicolaci Fincatti, é secretário de Cultura e Transformação Digital.

Irmãos com pastas

Irmão dele, Renato Paulo Fincatti é secretário de Saúde desde o início do mandato. Contudo, não foi tido como indicação de Ronald nem do PL: concorrente derrotado a vereador, é amigo do prefeito Farid Madi (Pode).



VANESSA RODRIGUES

Tribunal define futuro da Cidade por 4 votos a 3; o interino Tubarão segue no Executivo, por enquanto

TSE nega registro a Paulinho Wiazowski

Decisão leva Mongaguá a ter nova eleição para prefeito este ano

ANDERSON FIRMINO

DA REDAÇÃO

Por 4 votos a 3, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negou, em sessão plenária na noite de ontem, o registro ao candidato a prefeito de Mongaguá nas eleições de 2024, Paulo Wiazowski Filho (PP). Assim, a cidade terá uma nova eleição, ainda sem data definida, para escolha de seu governante. Enquanto isso, o prefeito interino, Luiz Berbiz de Oliveira, o Tubarão (União), segue no cargo.

Wiazowski precisava do registro para ser declarado prefeito. Em outubro, ele recebeu 14.459 votos, ou 42,47% do total válido.

Votaram pela negativa do registro o relator, ministro André Mendonça, sendo acompanhado pelos ministros Antonio Carlos Ferreira e Isabel Gallotti, além da presidente do colegiado, Cármen Lúcia.

Divergiram do voto do relator os ministros Fláudio de Azevedo Marques, André Ramos Tavares e Kássio Nunes Marques.

Entrevistado logo após o término do julgamento, Wiazowski lamentou a decisão do plenário do TSE.

"É uma decisão em que a gente vê uma ira muito forte do ministro André Mendonça, até proferindo palavras de ordem pessoal e não respeitando a maior votação da história de Mongaguá, ou o Tribunal Regional Eleitoral, de onde eu saí com 6 a 1. Mas tu-



ALEXANDER FERRAZ - 11/11/24

Paulinho: agora é momento de conversar com o grupo político

do bem, é uma coisa do destino", resume.

Segundo ele, agora é momento de conversar com seu grupo político, para definir o candidato. Sua esposa, Cristina, é uma possibilidade, mas não a única. "Ela consegue ter toda a capilaridade e a musculatura do meu eleitor. Consegue congrega tudo aquilo que buscamos, com muito diálogo e humildade. É uma possibilidade, mas a vontade de uma eleição majoritária não é de uma pessoa. Surge de um grupo político, de um arranjo".

Enquanto isso, o advogado da coligação Mongaguá Sempre em Frente, responsável pela ação julgada no TSE, Renato Carvalho Donato, celebrou a decisão. "Não pedimos a impugnação do candidato por divergência política, mas sim porque não

preenchia os requisitos para ser prefeito".

CRONOLOGIA

Em setembro do ano passado, o juiz da 189ª Zona Eleitoral de Itanhaém, Paulo Alexandre Rodrigues Coutinho, negou o registro da candidatura de Wiazowski pois a Câmara havia rejeitado as contas do último ano de mandato (2012).

Paulinho apelou ao Tribunal Regional Eleitoral TRE-SP, que julgou a questão em 7 de novembro e liberou a posse. Contudo, adversários apelaram ao TSE e o ministro André Mendonça, em 6 de dezembro, negou o registro. Foi preciso esperar o recesso do Judiciário para a sessão de 21 de fevereiro. Ela seria virtual, mas um ministro pediu que o tema fosse a plenário, o que ocorreu ontem.

Outono virá sem o verão ‘querer’ ir

Nova estação começa amanhã com previsão de clima parecido com o da atual: chuva volumosa e clima quente

GABRIEL FOMM
DA REDAÇÃO

Aos poucos, o cenário de ondas de calor, chuvas torrenciais e manhãs *ferventes* serão tomados por folhas secas, períodos de estiagem e neblina típicos do outono. A estação começa às 6h01 amanhã. Porém, na Baixada Santista, a previsão é que se inicie com *gostinho* de verão: chuva volumosa e temperatura acima da média.

A meteorologista Heloísa Pereira enfatiza que o calor não deve dar trégua. Os termômetros devem ficar, em média, de 0,5 grau a um grau mais altos do que o comum para a estação, cuja temperatura média é de 23 graus em abril — entre 20,8 e 26 graus.

Com base em um conjunto de modelos europeus do Instituto Copernicus, Heloísa informou que o começo do outono terá influência do aquecimento superior ao de costume do Oceano Atlântico mais ao sul. Assim, é prevista dificuldade para que ar frio permaneça no Sudeste e em parte do País.

A chuva tende a ficar na



Início do outono será às 6h01 desta quinta-feira. Temperatura deve ser de 0,5 a um grau acima da média, diz meteorologista Heloísa Pereira

média da estação, com volume acumulado em torno de 300 a 400 milímetros (mm) na região. “Não se descartam chuvas mais volumosas concentradas em abril e redução gradual nos meses posteriores”, pontua.

FENÔMENO

O final do fenômeno meteorológico La Niña (que representa o resfriamento do oceano) ocorre em abril. Ele foi responsável pelas chuvas torrenciais que atingiram o Brasil no verão.

Apesar da presença do La Niña, o ano começou com maior frequência de bloqueios atmosféricos, dificultando a entrada de frentes frias e inibindo a formação de nuvens de chuva. Esse padrão tornou mais frequentes as on-

das de calor, especialmente em fevereiro.

Agora, é esperado o retorno à neutralidade climática, sem atuação do La Niña e sem El Niño. O Climatempo projeta que assim ficará até, pelo menos, meados do ano.

Filho de idoso assassinado processa agressor

DO G1 SANTOS

O filho de Cesar Fine Torresi, idoso que morreu aos 77 anos após levar uma *voadora* (chute no peito) em Santos, ingressou com uma ação por danos morais contra o agressor, Tiago Gomes de Souza — que está preso.

O filho cobra indenização de 40 salários mínimos (R\$ 60.720,00). A defesa de Souza pediu a suspensão da ação até o julgamento do processo criminal.

O crime aconteceu na Rua Pirajá da Silva, na Aparecida, em junho de 2024. O neto de Cesar, de 11 anos, relatou à polícia que atravessava a via entre os carros com o avô porque o trânsito estava parado. Souza freou bruscamente, e o idoso se apoiou no capô. Depois, o agressor golpeou Cesar.

Segundo a família, o idoso caiu de costas no chão após levar a voadora, batendo a cabeça e sofrendo um



O agressor, Tiago Gomes de Souza, está preso; houve reconstituição do crime (acima), do qual foi vítima...

traumatismo craniano. Ele foi encaminhado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Zona Leste, onde foi entubado, teve três paradas cardíacas e morreu.

Souza foi preso e encaminhado à Penitenciária Tremembé II.

PROCESSO

Na ação, ajuizada no fim do ano passado, os advogados de Bruno Cesar Fine Torresi, filho da vítima, alegaram que a atitude do agressor, denunciado pelo Ministério Público Estadual

(MPSP), gerou “sofrimento profundo a si e a sua família”.

Ao g1, o filho da vítima afirmou que a perda é irreparável, mas busca justiça nas esferas criminal e cível para que outras famílias não passem pela



... Cesar Fine Torresi, de 77 anos

mesma situação. “Peço a Deus conforto para toda a minha família e também à família do Tiago, especialmente aos filhos, que também foram vítimas da conduta dele.”

O advogado de Souza no âmbito cível, Marcelo Americano, disse que a Justiça ordenou julgamento pelo tribunal do júri. Eugênio Malavasi, advogado na área criminal, recorreu.



Ecoporto Santos S.A.

CNPJ/MF nº 02.390.435/0001-15 - NIRE 35.300.153.596

Demonstrações Financeiras 2024

AVISO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM ATENDIMENTO AO PARECER DE ORIENTAÇÃO CVM Nº 39, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2021:

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) <https://www.atribuna.com.br/publicidade-legal>
b) <https://ri.ecorodovias.com.br/>

c) <https://www.cvm.gov.br/NET/AtmConsultaExternaCVM.aspx>
d) <https://bvmf.bmfbovespa.com.br/Oas-Listados/Informacoes-por-periodo/BuscaInformacoesPeriodo.aspx?Idioma=pt-br>

Declaração do auditor independente:

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço <https://www.atribuna.com.br/publicidade-legal>. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 18 de março de 2025, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 (Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	39.985	98.543	Fornecedores		49.325	31.145
Aplicações financeiras	4.2	24.256	31.975	Passivo de arrendamento	4.8	3.837	4.607
Clientes	4.3	34.486	21.567	Impostos, taxas e contribuições a recolher		7.315	5.423
Tributos a recuperar		5.558	4.411	Obrigações sociais e trabalhistas		20.630	20.068
Despesas antecipadas		1.970	1.767	Partes relacionadas	4.9	84	194
Partes relacionadas	4.9	253	318	Provisão para imposto de renda e contribuição social		262	230
Outros créditos		9.599	7.863	Outras contas a pagar		1.281	10.189
Total do ativo circulante		116.107	166.444	Total do passivo circulante		82.734	71.857
Não circulante				Não circulante			
Aplicações financeiras - conta reserva		1.070	1.040	Passivo de arrendamento		938	-
Ativo sujeito a indenização		331.081	313.585	Provisão para perdas ambientais, civis, trabalhistas e tributárias	4.11	179.390	145.492
Depósito judicial	4.4	103.221	99.621	Outras contas a pagar		1.211	1.196
Imobilizado	4.5	5.506	5.623	Total do passivo não circulante		181.539	146.688
Intangível	4.6	4.763	5.090	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante		445.641	424.959	Capital social	4.12.1	999.614	1.089.614
				Reserva de capital - plano de opção com base em ações		1.570	1.570
				Prejuízos acumulados		(703.709)	(718.326)
				Total do patrimônio líquido		297.475	372.858
				Total do passivo e patrimônio líquido		561.748	591.403
Total do ativo		561.748	591.403				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Ecoporto Santos S.A. ("Ecoporto" ou "Companhia") foi constituída em 19 de novembro de 1997 com o propósito específico de explorar, por meio de arrendamento oneroso, uma área portuária situada na Região do Valongo, na Margem Direita do Porto de Santos, na qual foi implantado o Terminal para Contêineres da Margem Direita - TICCNDI, com base na Concorrência nº 06/97 da Companhia Docas do Estado de São Paulo - CO-DESP - atualmente denominada Santos Port Authority - SPA. A Companhia está sediada na Av. Eng. Antonio Alves Freire, s/n, Cais do Sabão, Santos, no Estado de São Paulo. As ações da Companhia são de titularidade da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. ("EL"), sendo a controladora final do Grupo EcoRodovias, da qual a Companhia faz parte, a Aurelia S.r.l., localizada na cidade de Tortona - Itália. Em 12 de junho de 1998 foi assinado o Contrato de Arrendamento PREs nº 028/1998 ("Contrato") com a Santos Port Authority - SPA para exploração de instalação portuária situada na região do Valongo, na margem direita do Porto de Santos. O Contrato tinha vigência pelo prazo determinado de 25 anos, com encerramento previsto para junho de 2023. O Ecoporto iniciou o processo de prorrogação antecipada do Contrato por igual período de 25 (vinte e cinco) anos com o Poder Concedente em dezembro de 2014. Em 19 de dezembro de 2019, foi publicada a Resolução nº 7.549, e em fevereiro de 2020, o Acórdão nº 14-2020, ambos da Agência Nacional dos Transportes Aquaviários ("ANTAQ"), aprovando o "Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental", contemplando, dentre outros, a sugestão de prorrogação da vigência do contrato até o ano de 2048 e o reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêñeres e outros ativos. Após tal data, o processo foi remetido à Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários ("SNPTA"), do Ministério da Infraestrutura para análise, sendo que, em 26 de fevereiro de 2021, o Secretário da SNPTA (Ofício nº 81/2021/SNPTA) remeteu notificação ao Ecoporto comunicando o Despacho Decisório nº 5/2021/SNPTA em que indeferiu o pleito de prorrogação do contrato, sem prejuízo do direito ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêñeres e outros ativos acima mencionados. Em 10 de março de 2021 a Companhia apresentou recurso administrativo contra esta decisão. Em 08 de julho de 2021 o Ecoporto tomou ciência do Despacho nº 27/2021, do Ministro da Infraestrutura, no qual decidiu pela não reconsideração do indeferimento do pleito de prorrogação do contrato, sem prejuízo do direito ao reequilíbrio do instrumento pela implantação de novos investimentos no terminal, nos valores já considerados na Resolução nº 7.549/2020 e Acórdão nº 14-2020. Em 26 de maio de 2022, a ANTAQ proferiu o Acórdão nº 301/2022 através do qual reentrou o direito do Ecoporto ao reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Arrendamento em virtude dos investimentos realizados e não amortizados (Portêñeres), no montante de R\$ 94.304.281 (noventa e quatro milhões, trezentos e quatro mil, duzentos e oitenta e um reais), com data-base em dezembro de 2016. A SNPTA encaminhou a SPA o Despacho nº 34/2022/CGV/CGC/SNPTA através do qual reentrou a decisão proferida no Acórdão ANTAQ nº 301/2022 e solicita à SPA que indique a melhor forma de adimplir a indenização a ser paga ao Ecoporto. Desta forma, o Ecoporto ainda aguarda a definição da SPA quanto à forma de adimplimento da indenização, conforme determinado pela SNPTA, através dos Ofícios de nº 130/2022/CGC/SNPTA (de 6.6.2022) e nº 218/2022/CGC/SNPTA (de 1º.9.2022), sendo que em 16 de dezembro de 2022, a SNPTA, através do Ofício 738/2022/SNPTA, esclareceu ser possível o pagamento da indenização tanto pela licitante vencedora do certame da área do STS-10, mediante expressão prévia editalícia, ou através de pagamento direto pela Autoridade Portuária ao Ecoporto, cabendo a escolha à SPA. Em paralelo, considerando que a SNPTA não se manifestou quanto ao pedido de celebração do compromisso arbitral, bem como quanto à possibilidade de instauração de processo de mediação para solucionar a controvérsia referente ao pleito de reequilíbrio econômico-financeiro do Ecoporto decorrente dos prejuízos auferidos pela entrega de área menor e fragmentada (136.444 m² comparada àquela prevista no edital (170.000 m²), a Companhia ajustou em 28 de setembro de 2024, ação anulatória em face da União e da ANTAQ tendo como objeto o reconhecimento do referido pleito de reequilíbrio contratual. A ação judicial tramita sob nº 1064487-10.2022.4.01.3400, na 1ª Vara Federal Civil da SIOF e aguarda-se apresentação de defesa por parte da União e da ANTAQ. Em 27 de outubro de 2022, o Ministro enviou o Ofício nº 1184/2022/SE ao Tribunal de Contas da União (TCU), por meio do qual informou que o terminal STS-10 será tratado como ativo do Porto de Santos para fins da desestatização da Autoridade Portuária. Com isso, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) determinou o sobrestamento do processo de licitação do STS-10 até a deliberação do TCU sobre o assunto da Concessão Portuária, previsto para ocorrer em sessão ordinária do Plenário de 8 de março de 2023. Diante das incertezas quanto ao prosseguimento da licitação do STS-10, o Ecoporto, em dezembro de 2022, requereu, no âmbito do processo administrativo acima referido, que a SNPTA reconsiderasse sua decisão sobre renovação antecipada frente ao novo cenário e à possibilidade de realização dos Investimentos Urgentes. Faz-se referência, ainda, à necessidade de ajustamento de ação judicial, em 4 de novembro de 2022, (processo n. 5006237-92.2022.4.02.6104), questionando a cobrança retroativa da Movimentação Mínima Contratual (MMC) pela Autoridade Portuária Santos Port Authority (SPA), no valor de R\$62.653. Em 16 de novembro de 2022, foi defendida a medida liminar para determinar a suspensão da exigibilidade do valor cobrado. A decisão judicial vai ao encontro da decisão proferida no processo 5004980-32.2022.4.03.6104, no qual o Ecoporto também obteve decisão favorável para continuar efetuando pagamento tal qual realizado ao longo do contrato. A Companhia, amparada no parecer de seus assessores jurídicos externos que classificam como remota a chance de perda, acredita na tese e na qualidade do seu direito que questiona a ilegalidade da cobrança frente à mudança de interpretação contratual após 24 (vinte e quatro) anos do contrato de concessão. Em 12 de junho de 2023, o Ministro de Portos e Aeroportos, cliente do teor das referidas decisões judiciais, proferiu o Despacho Decisório nº 4/2023/ASAD-MPORGAB-MPOR, mantendo, cautelarmente, a vigência do Contrato, assegurando a continuidade das operações pelo prazo de até 180 dias, ou até que haja uma definição da política pública sobre a destinação da área. O despacho fixou que essa determinação pode ser alterada, prorrogada ou revogada, a critério do Poder Concedente. O Ministro de Portos e Aeroportos, por meio do Despacho nº 452/2023/CGAR-SNPTA-MPOR, solicitou ao Ecoporto que seja apresentado um novo plano de investimentos, com as adequações necessárias, considerando as novas diretrizes resultantes da revisão da destinação da área do STS-10. A Autoridade Portuária de Santos S.A. ("APS"), com base na delegação de competências formalizada por meio do Convênio de Delegação de Competências nº 001/2023, editou em 09 de dezembro de 2023, a Portaria DIPRE nº 209/2023 prorrogando por 180 dias a medida cautelar que suspendeu o encerramento da vigência do Contrato. Em 04 de junho de 2024, a APS editou a DIPRE nº 84/204, prorrogando por mais 180 dias a referida medida cautelar que suspendeu o encerramento da vigência do Contrato. Foram realizadas reuniões entre a APS e o Ecoporto com objetivo de dar continuidade à análise técnica das questões pertinentes à prorrogação contratual. Em 02 de dezembro de 2024, nos termos da Deliberação DG nº 110-2024-ANTAQ e da Decisão DIREX nº 554-2024-APS, foi celebrado o Contrato de Transição DIPRE-DIREX/11.2024 ("Contrato de Transição") entre o Ecoporto e a APS, garantindo a manutenção das operações portuárias e de armazenagem de carga realizadas pelo Ecoporto, pelo prazo de 180 dias. Após este prazo, sem que a licitação para o arrendamento da área seja concluída, mantidas as mesmas condições de exploração e operacionalidade, a APS está autorizada a celebrar novo contrato pelo prazo de 180 dias. O Governo Federal deu início ao processo de contribuições para futura licitação de áreas localizadas no porto de Santos. Atualmente, o procedimento está na fase de consulta pública, com prazo de contribuições até 24 de março de 2025 (Aviso de Providência Pública nº 02/2025-ANTAQ). Não existem valores a serem reconhecidos pelo Ecoporto pelo fim do contrato de concessão, uma vez que os valores já

foram reconhecidos em exercícios anteriores, bem como a Companhia não tem expectativa de manter o direito aos benefícios futuros dessa concessão após o contrato de transição. 1.1. Visão ESG - Ambiental, Social e Governança (ESG - Environmental, Social and Governance). Com o objetivo de desenvolver e aplicar as temas relacionados a ESG, e contribuir com a Sustentabilidade do negócio, o Conselho de Administração do Grupo EcoRodovias aprovou no início de 2024 a sua Agenda ESG 2030. Dentro dessa agenda, o Grupo EcoRodovias traça diversos compromissos em 10 vias de Sustentabilidade, incluindo metas nos temas de mitigação e adaptação climática; segurança viária e ocupacional; direitos humanos, entre outros. Esses compromissos visam ao ano de 2030, porém o Grupo estabelece metas anuais, inclusive para todos os colaboradores. No pilar climático, o objetivo do Grupo EcoRodovias é reduzir em 42% suas emissões de gases de efeito estufa dos escopos 1 e 2 até 2030 com relação ao ano de 2020 e em 11% as emissões de escopo 3 em relação a 2021. Para atingir essa meta, o Grupo EcoRodovias estabeleceu os alicerces de um plano de descarbonização, sendo este um documento revisado periodicamente de modo a incluir novas tecnologias e soluções de baixo carbono. Em 2024 foi instituído um estudo de transição energética que avalia soluções de combustíveis renováveis para substituição aos fósseis. Adicionalmente, o Grupo EcoRodovias possui como prática a aquisição de créditos de carbono a I-REC (aquisição de certificados de energia renovável) para compensar todas as emissões de escopo 1 (emissões diretas) e escopo 2 que porventura não puderem ser eliminadas por suas ações de mitigação. A prática de aquisição de créditos de carbono ocorre desde 2013 e será mantida no decorrer dos próximos anos. Outro compromisso da Agenda ESG 2030 está relacionado à adaptação dos negócios do Grupo às mudanças climáticas. Nesse tópico, o Grupo EcoRodovias realizou estudo de vulnerabilidade climática com simulações matemáticas para avaliação de cenários que possam impactar seus ativos no médio e no longo prazo (anos de 2030 e 2050). Esse estudo é periodicamente revisado de maneira a incluir novos cenários e novos cenários climáticos, além de incorporar aprimoramentos de metodologia. O estudo revisado em 2024 incluiu o levantamento de fatores de riscos físicos, riscos de transição e oportunidades, considerando todos os ativos do grupo. Os resultados desse trabalho são incluídos dentro da metodologia de avaliação de riscos do Grupo, contribuindo com novos parâmetros para fortalecimento de ações e diminuição dos efeitos negativos decorrentes destes cenários adversos. O risco climático mais relevante está atrelado aos eventos que possam causar impactos à segurança da infraestrutura e dos usuários. 1.2. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações: Para fins ilustrativos, a companhia lista abaixo todas as divulgações de novos e revisados pronunciamentos que entraram em vigor a partir de, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma), independentemente de terem algum impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. • Alteração ao IAS 1/CPIC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: de acordo com o IAS 1 - "Presentation of financial statements", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenant), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenant somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenant com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024. • Alteração ao IFRS 16/CPIC 06(R2) - Arrendamentos: a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("sale and leaseback"). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantidade do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém, isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa. • Alterações ao IAS 7/CPIC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7/CPIC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação: a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("supplier finance arrangements - SFAs") com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagados. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada. As novas divulgações incluem as seguintes principais informações: (a) Os termos e condições dos acordos SFAs; (b) Para a data de início e fim do período de reporte: (i) O valor contábil e as rubricas das demonstrações financeiras associadas aos passivos financeiros que são parte de acordos SFAs; (ii) O valor contábil e as rubricas associadas aos passivos financeiros em (i) para os quais os fornecedores já receberam pagamento dos provedores de financiamento; (iii) Intervalo de datas de vencimento de pagamentos de passivos financeiros em (i) e (ii) e contas a pagar comparáveis que não fazem parte dos referidos acordos SFAs; (c) Alterações que não afetam o caixa nos valores contábeis de passivos financeiros em b (i); (d) Concentração de risco de liquidez com provedores financeiros. O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação. As alterações mencionadas acima não causaram qualquer impacto material para a Companhia.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS"), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão detalhadas na Nota 3. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida	4.13	273.606	235.098
Custo dos serviços prestados	4.14	(182.515)	(128.197)
Lucro bruto		91.091	16.811
Despesas gerais e administrativas	4.14	(59.109)	(40.501)
Outras receitas (despesas), líquidas		1.908	395
Lucro (prejuízo) operacional		33.890	(23.295)
Receitas financeiras	4.15	34.245	59.412
Despesas financeiras	4.15	(39.037)	(65.975)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(4.792)	(6.563)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		29.098	(29.858)
Imposto de renda e contribuição social	4.7	(14.481)	(2.184)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		14.617	(32.042)
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído (em reais)	4.16	0,91	(0,02)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	14.617	(32.042)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	14.617	(32.042)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital		
	Subscrito	Plano de opção com base em ações	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2023	1.089.614	1.570	(686.284)	404.900
Prejuízo do exercício	-	-	(32.042)	(32.042)
Em 31 de dezembro de 2023	1.089.614	1.570	(718.326)	372.858
Em 1º de janeiro de 2024	1.089.614	1.570	(718.326)	372.858
Redução de Capital	(90.000)	-	-	(90.000)
Lucro do exercício	-	-	14.617	14.617
Em 31 de dezembro de 2024	999.614	1.570	(703.709)	297.475

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	14.617	(32.042)
Ajustes para reconciliar o lucro gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	15.088	66.207
Baixa/perda do ativo imobilizado e do intangível	-	17
Provisão para perdas ambientais, civis, trabalhistas e tributárias	6.493	16.430
Atualização monetária de provisão para perdas ambientais, civis, trabalhistas e tributárias	32.893	27.390
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	(4.677)	(5.824)
Encargos financeiros sobre arrendamentos	69	3.139
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(140)	(956)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	14.481	2.184
Receita financeira de aplicações financeiras - vinculadas	(73)	(80)
Obrigações com poder concedente	22.601	20.228
Variação monetária, AVP e amortização do Ativo		
- Sujeito a indenização	(17.496)	(9.007)
Variação nos ativos operacionais:		
- Clientes	(12.779)	14.462
- Tributos a recuperar	(1.147)	1.086
- Despesas antecipadas	(203)	(11)
- Depósitos judiciais	1.077	3.689
- Outros créditos	(1.736)	(41)
- Partes relacionadas - clientes	65	36
Variação nos passivos operacionais:		
- Fornecedores	18.179	1.239
- Obrigações sociais e trabalhistas	562	5.955
- Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.892	(3.049)
- Partes relacionadas - fornecedores	(110)	156
- Pagamento de perdas civis, trabalhistas e tributárias	(5.488)	(7.012)
- Outras contas a pagar	(8.893)	5.688
- Pagamentos de obrigações com Poder Concedente	(22.601)	(20.228)
- Imposto de renda e contribuição social	(14.489)	(1.954)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	38.225	87.702
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras - conta reserva	43	18
Aplicações financeiras	7.719	(29.044)
Aquisição de imobilizado	(7.071)	(4.978)
Aquisição de intangível	(212)	(5.435)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	479	(39.439)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Redução de Capital	(90.000)	-
Pagamento de arrendamentos	(7.193)	(3.914)
Juros pagos sobre arrendamentos	(69)	(3.139)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(97.262)	(7.053)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(58.558)	41.210
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	98.543	57.333
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	39.985	98.543
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(58.558)	41.210

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, a preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. As áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4 das demonstrações financeiras anuais completas. 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (Real), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação da Companhia. 2.3. Aprovação das Demonstrações Financeiras: Em 18 de março de 2025, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão destas demonstrações financeiras.

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

3.1. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros: A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O seguinte critério é aplicado para avaliar perdas por redução ao valor recuperável de ativos específicos: **Ativos tangíveis e intangíveis:** Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. 3.2. Provisões gerais: As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, e é provável que be-

Quarta-feira 19
março de 2025

A TRIBUNA
www.tribuna.com.br

CIDADES

9

... continuação

ECOPORTO SANTOS S.A. - CNPJ/MF nº 02.390.435/0001-15 - NIRE 35.300.153.596

nefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e há uma estimativa confiável do valor da obrigação. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado. **Trabalhistas e tributários:** A Companhia faz parte de diversos processos ambientais, civis, trabalhistas e tributários. A Companhia não possui processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. 3.3. Ajuste a valor presente de ativos e passivos: Os ativos e passivos monetários de longo prazo foram trazidos a seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, usando a taxa média de encargos financeiros em que incorre quando de suas captações, tanto para clientes quanto para fornecedores. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras com a transação em questão. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. 3.4. Arrendamento: A Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Companhia seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como prazo de arrendamento com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa do Custo Médio Ponderado de Capital - CMPC da Companhia (Weighted Average Cost of Capital - WACC na sigla em inglês). 3.5. Receitas oriundas de prestação de serviços: A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de cancelamentos, e o resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de portos são provenientes de operações portuárias, além do manuseio e da armazenagem de cargas de importação e exportação, com um terminal próprio no porto de Santos. 3.6. Imobilizado: O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicáveis. Um item de imobilizado é baseado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é registrado na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado. 3.7. Intangível: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. 3.8. Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada data do balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado. O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente. 3.9. Partes relacionadas: A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas relacionadas, para serviços de transporte e remoção, além de serviços administrativos e financeiros. A Companhia está inserida no Grupo EcoRodovias tendo como controladora direta a EcoRodovias Infraestrutura e Logística, uma sociedade por ações, listada na B3 (Bolsa, Brasil, Balcão), sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla "ECOR3". De acordo com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração aprovar a celebração de contratos entre a Companhia e qualquer um de seus acionistas ou controladores de seus acionistas ou empresas que sejam controladas ou coligadas dos acionistas da Companhia ou de seus acionistas controladores, sendo facultado a qualquer membro do Conselho de Administração solicitar, previamente e em tempo hábil, a elaboração de uma avaliação independente realizada por empresa especializada que revisará os termos e condições da proposta de contratação e analisará sua adequação às condições e práticas de mercado (arm's length basis).

4. PRINCIPAIS SALDOS CONTÁBEIS E DEMAIS INFORMAÇÕES RELEVANTES

4.1. Caixa e Equivalentes de Caixa:	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	12	7
Equivalentes de caixa:		
Fundo de investimento	37.090	96.645
Operações compromissadas	-	1.600
Aplicações automáticas	2.883	291
	39.985	98.543
4.2. Aplicações Financeiras:	31/12/2024	31/12/2023
Cotas fundo - BTG CDB Plus	23.802	31.332
Cotas fundo - FIDC_ECO	454	643
	24.256	31.975
4.3. Clientes:	31/12/2024	31/12/2023
Serviços prestados	36.027	23.248
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(1.541)	(1.681)
	34.486	21.567
4.4. Depósitos Judiciais:	31/12/2024	31/12/2023
Natureza		
Cível	516	499
Tributário	249	144
Trabalhista	2.560	3.639
THC2 - Terminal Handling Charge	99.896	99.339
	103.221	99.621

4.5. Imobilizado:	Taxa anual %	31/12/2024	31/12/2023
Custo			
Hardware	-	10.125	9.543
Máquinas e equipamentos	-	35.069	32.133
Móveis e utensílios	-	3.818	3.569
Benefetorias	-	219.109	218.539
Guindastes portuários	-	174.447	172.879
Veículos	-	2.212	2.212
Instalações	-	10.571	10.092
Total custo		455.351	448.877
Depreciação			
Hardware	20,0	(10.071)	(9.490)
Máquinas e equipamentos	10,0	(33.354)	(30.023)
Móveis e utensílios	10,0	(3.793)	(3.546)
Benefetorias	4,0	(218.502)	(218.199)
Guindastes portuários	10,0	(171.537)	(170.456)
Veículos	25,0	(2.212)	(2.212)
Instalações	10,0	(10.376)	(9.328)
Total depreciação		(449.845)	(443.254)
Total líquido		5.506	5.623
4.6. Intangível:	Taxa anual %	31/12/2024	31/12/2023
Custo			
Software de terceiros	-	43.810	43.598
Contratos de concessão	-	47.775	47.775
Outros	-	4	4
Direito de uso - CPC06 (R2)	-	20.747	13.386
Total custo		112.336	104.763
Amortização			
Software de terceiros	20,0	(43.802)	(43.485)
Contratos de concessão	-	(47.775)	(42.398)
Outros	-	(4)	(4)
Direito de uso - CPC06 (R2)	-	(15.992)	(13.386)
Total amortização		(107.578)	(99.673)
Total líquido		4.758	5.090
4.7. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro:		31/12/2024	31/12/2023
Lucro (prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social		29.098	(29.858)
Alíquota fiscal vigente		34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada		(9.893)	10.152
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:			
Gratificações/PPR diretores		(167)	(53)
Despesas indedutíveis		(88)	(32)
Amortização do Igeo		-	18.009
Incentivos fiscais (FIAT)		(12)	(8)
Crédito tributário não constituído		(10.782)	(31.383)
Compensação de prejuízos fiscais		6.344	973
Outros		112	158
Despesa de imposto de renda e contribuição social		(14.481)	(2.184)
Impostos correntes		(14.481)	(2.184)
Taxa efetiva		49,8%	-
4.8. Passivo de Arrendamento:		31/12/2024	31/12/2023
Passivo de arrendamento:		4.775	4.607
Circulante		3.817	4.607
Não circulante		938	-
A companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:			
Prazos	Taxa % a.a.	31/12/2024	31/12/2023
1 ano	6,31	6,92	
2 anos	6,31	-	
4.9. Partes Relacionadas:		31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Termas Terminal Marítimo Especializados		165	122
EcoRodovias Infraestrutura e Logística Ltda.		88	196
		253	318
Passivo			
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.		16	5
Termas Terminal Marítimo Especializados		68	189
		84	194
4.10. Obrigações com Poder Concedente:		31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício		-	-
Custo		22.601	20.228
Pagamento do principal		(22.601)	(20.228)
Saldo no final do exercício		-	-
4.11. Provisão para Perdas Ambientais, Cíveis, Trabalhistas e Tributárias:		31/12/2024	31/12/2023
4.11.1. Provisões (com constituição de provisão):			
Ambiental		145.492	1.363
Cível		6.493	131.274
Trabalhistas		(5.488)	8.232
Tributárias		32.893	4.673
		179.390	145.492
4.11.2. Passivos (sem constituição de provisão):			
Ambiental		2.768	3.004
Cível		37.544	60.657
Trabalhistas		10.572	8.281
Tributárias		85.298	78.033
		136.182	149.975
4.12. Patrimônio Líquido:		31/12/2024	31/12/2023
4.12.1. Capital social:			
Acionista			
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.	Quantidade de ações	1.543.841.980	1.543.841.980
	Participação	100%	100%

4.12.2. Dividendos e juros sobre o capital próprio: Aos acionistas são garantidos dividendos e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.				
4.13. Receita Líquida:	31/12/2024	31/12/2023		
Receitas portuárias brutas	369.702	393.336		
Deduções da receita	(96.096)	(158.328)		
	273.606	235.008		
Deduções				
Cofins (3%)	(24.112)	(27.304)		
PIS (0,65%)	(5.235)	(5.928)		
ISS (2% a 5%)	(18.734)	(19.705)		
Deduções do reconhecimento da receita	(48.015)	(105.391)		
	(96.096)	(158.328)		
4.14. Custos e Despesas Operacionais - Por Natureza:	31/12/2024	31/12/2023		
Pessoal	74.658	68.757		
Conservação e manutenção	7.884	8.018		
Serviços de terceiros	85.322	62.169		
Seguros	2.737	2.248		
Poder concedente	22.601	20.228		
Depreciações e amortizações	15.088	66.207		
Locação de imóveis e máquinas	8.077	5.431		
Outros custos e despesas operacionais	25.257	27.640		
	241.624	258.698		
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	182.515	218.197		
Despesas gerais e administrativas	59.109	40.501		
	241.624	258.698		
4.15. Resultado Financeiro:	31/12/2024	31/12/2023		
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	7.791	13.984		
Variação monetária Ativo sujeito a indexação	20.962	38.887		
Atualização monetária depósitos judiciais	4.677	5.824		
Outras	815	717		
	34.245	59.412		
Despesas financeiras:				
PPSC/OFINS e/ou outras receitas financeiras	(1.649)	(2.762)		
Juros sobre arrendamentos - CPC 06 (R2)	(69)	(3.139)		
Atualização monetária da provisão para contingências diversas	(32.893)	(27.390)		
AVP Ativo sujeito a indexação	-	(22.936)		
Outras	(4.426)	(9.748)		
	(39.037)	(65.975)		
	(4.792)	(6.563)		
Resultado financeiro, líquido				
4.16. Lucro (Prejuízo) por Ação:	31/12/2024	31/12/2023		
4.16.1. Lucro (prejuízo) básico por ação:				
Lucro (prejuízo) do exercício atribuído aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro (prejuízo) básico por ação	14.617	(32.043)		
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação	1.566.249	1.666.041		
Lucro (prejuízo) básico por ação das operações continuadas	9,31	(19,25)		
4.16.2. Lucro (prejuízo) diluído por ação: A Companhia não possui dívida conversível em ações.				
4.17. Gerenciamento de Riscos e Instrumentos Financeiros:	31/12/2024	31/12/2023		
Índices de endividamento:				
Dívida	4.775	4.607		
Disponibilidade	(41.055)	(99.583)		
Dívida líquida	(36.280)	(94.976)		
Patrimônio líquido	297.475	372.858		
Índice de endividamento líquido	(12,12)	(25,45)		
Valor justo de ativos e passivos financeiros				
Classificação - Custo amortizado	Saldo contábil	Valor justo		
Ativos:				
Caixa e equivalentes de caixa	39.985	39.985		
Clientes	34.486	34.486		
Aplicações financeiras e aplicações financeiras com reserva	25.326	25.326		
Passivos:				
Fornecedores	49.325	49.325		
Passivo de Arrendamento	4.775	4.980		
Classificação - Valor justo através do resultado	Saldo contábil	Valor justo		
Phantom Stock Option e Phantom Restricted Stock	125	125		
Gestão de riscos				
Risco de liquidez				
Modalidade	1 ano	2 anos		
Passivo de Arrendamento	3.975	1.005		
	3.975	1.005		
Análise de sensibilidade				
Juros a incorrer				
Operação	Risco	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros de aplicações financeiras (a)	Alta do CDI	7.363	9.204	11.044
Juros a incorrer, líquidos		7.363	9.204	11.044
Ao serem consideradas (projetadas para 12 meses, com exceção da Libor que são 6 meses) foram as seguintes:				
Índice	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%	
CDI (a)	14,90%	18,63%	22,35%	
Fonte: Relatório da Consultoria MP Associados - Dezembro de 2024.				
4.18. Demonstração do Fluxo de Caixa: Transações que não envolvem caixa: No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou as atividades de investimento, abaixo destacadas, que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:				
Transação	31/12/2024	31/12/2023		
Direito de uso - CPC 06 (R2)	7.361	3.217		
4.19. Evento Subsequente: Em 06 de março de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária, aprovou a redução de capital da Companhia, no montante de R\$30.000, recomendada pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 05 de dezembro de 2024, com o cancelamento de 51.681.913 (cinquenta e um milhões, seiscentas e oitenta e um mil e novecentas e treze) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a restituição do montante à sua única acionista, EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., em moeda corrente nacional, realizada na mesma data.				

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço <https://www.tribuna.com.br/publicidade-legal>. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 18 de março de 2025, sem modificações.

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@atribuna.com.br

ENTREVISTA

Vital do Rêgo Filho • Presidente do Tribunal de Contas da União (TCU)

“O TCU é fundamental para a infraestrutura no Brasil”

BÁRBARA FARIAS

DA REDAÇÃO

Natural da Paraíba, o médico Vital do Rêgo Filho, de 61 anos, assumiu a presidência do Tribunal de Contas da União (TCU) em janeiro, mas ingressou na Corte de Contas em 2014 após uma longa carreira na política. Em visita ao Grupo Tribuna, ontem, o ministro falou sobre obras importantes do setor portuário, o Tecon Santos 10 e destacou que o TCU tem um papel fundamental no avanço da infraestrutura no Brasil.

O senhor teve experiência na política antes de entrar no TCU?

Eu passei 23 anos na política, fui vereador, deputado estadual, deputado federal e senador. Há dez anos, eu optei pela conclusão da minha carreira de servidor público, porque enquanto você é representante do povo, é servidor. Nessa condição, eu decidir vir para o TCU. São dez anos de muito aprendizado, trabalho e alegria por realização profissional.

A Corte de Contas está mais próxima da população?

O TCU está falando a linguagem do povo cada vez mais, acabando com aquele juridiquês. É uma revolução. O TCU é um moderador de conflitos e é pedagógico quando ensina o gestor a não errar. É sancionador quando o gestor erra de forma dolosa, mas exerce o papel extremamente importante de garantir que a sociedade esteja representada. Tudo o que fazemos é para o cidadão se sentir representado pelo órgão de controle. O investimento é fruto do imposto que o cidadão paga, então ele merece o nosso respeito.

Qual é o papel do TCU no avanço da infraestrutura do País?

É fundamental. O poder público e a força privada compõem o motor dessa engrenagem. Temos experiências maravilhosas com os terminais de uso privado (TUPs), com os arrendamentos também, mas tudo tem que ter controle, regras. O Congresso Nacional define as regras e o TCU fiscaliza.



FOTOS VANESSA RODRIGUES

VISITA AO GRUPO TRIBUNA



Em visita ao Grupo Tribuna, ontem, o presidente do TCU, Vital do Rêgo Filho, e o presidente da Infra S.A., Jorge Bastos, foram recebidos pelos diretores de Conteúdo, Alexandre Lopes, e Comercial, Demétrio Amon, e pelo consultor para assuntos portuários, Maxwell Rodrigues. Rêgo Filho destacou o prestígio do Grupo Tribuna no setor portuário, considerado por ele referência no Brasil em missões internacionais e eventos, que agregam conhecimento e enriquecem a agenda nacional de debates entre autoridades, empresários e outros players.

De que forma o TCU está trabalhando na análise do Tecon 10?

O Tecon 10 é o maior arrendamento portuário do Brasil, por sua importância e tamanho. A audiência pública deverá ser concluída pela agência reguladora (Antaq), agora, no dia 24. Depois, o processo vai para o

TCU para que a gente possa terminar a avaliação da precificação, da regularidade contratual e da liberdade tarifária. Então, com esse composto, vamos oferecer celeridade na nossa apreciação para liberar o Tecon 10 rapidamente. Temos o prazo de 90 dias.

Esse prazo pode ser reduzido?

Não dá. Noventa dias é o mínimo que nós temos. Antigamente, (o prazo) era de um ano para análise. Outros órgãos do Poder Judiciário nem tempo preveem. No TCU, aquele processo de 90 dias vai ao plenário de forma automática e o relator tem que ter uma boa justificativa para ampliar esse prazo. Estamos oferecendo ao Brasil celeridade, certeza e segurança jurídica. As regras são muito claras. Se nós cumprirmos o prazo é muito bom para a infraestrutura brasileira. Talvez em outubro nós já tenhamos esse leilão.

E o novo Terminal Marítimo de Passageiros, no Valongo, que está atrelado ao Tecon Santos 10?

O Terminal de Cruzeiros depende do Tecon e eu espero que a gente possa, no Tecon, fazer uma modelagem que beneficie os investimentos para os contêineres. Nós podemos dobrar o número de contêineres no Brasil com o Tecon 10 e oferecer um terminal de cruzeiros do tamanho que o Brasil precisa e merece.

O túnel Santos-Guarujá é uma obra conjunta da União e do Estado. Na sua avaliação, a obra sai?

É a obra mais aguardada do País. O TCE de São Paulo vai tocar a fiscalização e nós, do TCU, vamos ajudar. Homologamos uma parceria. Serão dois órgãos de controle externo trabalhando juntos para sair o tão esperado túnel Santos-Guarujá.

Diante dos graves problemas logísticos, como melhorar a relação porto-cidade?

A capital econômica da economia do mar é Santos. Aqui, pelo maior porto da América Latina, passam 95% da nossa comercialização internacional. Então, essa economia não pode ser travada por gargalos de infraestrutura, por um trânsito absolutamente parado por causa de um acidente. Nós temos que dinamizar. O nosso trabalho é fazer uma sintonia, uma sinergia entre privado, público, regulador e controle.

ALEXANDER FERRAZ



Tecon Santos 10 deverá receber as maiores embarcações do mundo, com 400 metros de comprimento, após todos os investimentos; atual cais será aproveitado pelo arrendatário

Santos 10 terá operações em 2027

Megaterminal de contêineres usará primeiro área onde hoje está o Ecoporto, aproveitando o berço existente

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

O Terminal de Contêineres (Tecon) Santos 10, que ocupará a área do STS10, no cais do Saboó, no Porto de Santos, deve iniciar as operações no Porto de Santos em 2027, operando no berço atualmente utilizado pelo Ecoporto. A projeção é que o terminal possa atingir a capacidade máxima de 3,5 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner padrão de 20 pés) ao ano a partir de 2034, com a implementação gradual da infraestrutura necessária. O leilão da área está previsto para o final deste ano.

O cronograma detalhado do megaterminal foi apresentado pela empresa pública federal Infra S.A., durante audiência pública virtual realizada ontem pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), em Brasília. Contribuições para o edital podem ser enviadas até a próxima segunda-feira pelo link: bit.ly/4kx8zzP.

A licitação de arrendamento do STS10 contem-

ADIANTAMENTO DE OUTORGA

O presidente da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), Marco Ferraz, solicitou que o pagamento (outorga) inicial de R\$ 1,2 bilhão por parte do arrendatário, previsto no edital do Tecon Santos 10, seja antecipado. O dinheiro ajudará na construção do futuro Terminal Marítimo de Passageiros no Valongo. "Para

evitar burocracias e possíveis atrasos, sugiro que obra do terminal de passageiros seja realizada diretamente pelo vencedor da licitação. Caso os recursos sejam enviados pelo licitante ao Porto de Santos é essencial que todas as fases do projeto – aprovação, autorização e execução – sejam conduzidas de maneira ágil

garantindo que a obra seja concluída em até cinco anos", afirmou Ferraz, em contribuição ontem na audiência pública. Conforme o edital, a outorga seria paga em cinco anos, com uma entrada e mais quatro parcelas. "Isso pode atrasar a execução da obra e a gente espera estar funcionando em cinco anos".

pla uma área de 621,9 mil metros quadrados na Margem Direita do Porto de Santos, que abrigará um novo cais linear de 1,5 quilômetro, com quatro novos berços de atracação.

O investimento previsto é de R\$ 5,6 bilhões, sendo R\$ 4,22 bilhões para infraestrutura (capex). O contrato é de 25 anos, prorrogável, e prevê ainda a construção de um pátio regulador de caminhões a 50 km de distância. O terminal irá operar contêineres, com a possibilidade de estender para carga geral.

A licitação terá como critério maior valor de outorga e deverá ocorrer no último trimestre deste ano,

na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). O cronograma estabelece assinatura do contrato em 2026, com vigência até 2050. A implementação das operações será progressiva em quatro fases: início das movimentações de 300 mil TEU no berço do Ecoporto de 2027 a 2029; 1,4 milhão de TEU em dois berços, de 2030 a 2031; 2,4 milhões de TEU em três berços, de 2032 a 2033; 3,5 milhões de TEU em quatro berços, de 2034 a 2050.

Conforme do edital, o futuro concessionário terá que arcar com um valor de outorga inicial de R\$ 1,2 bilhão destinado às obras do novo Terminal

Marítimo de Passageiros, no Valongo. O equipamento turístico será instalado ao lado do Tecon Santos 10 e os berços de atracação poderão ser compartilhados entre os navios de cruzeiros e os de cargas.

CONTRIBUIÇÕES

O presidente-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo, referiu-se à Nota Técnica 4, da Comissão de Licitação, relativa à questão concorrencial.

"A Nota Técnica 4 conclui que, nesse momento, foram eliminados os 'remédios preventivos' da questão anticoncorrencial e abuso de poder eco-

nômico. Solicito que retorne ao edital e à minuta do contrato políticas que a Antaq já havia implementado de capacity share para que a concorrência tenha um equilíbrio maior".

O presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, também sugeriu que os chamados "remédios regulatórios", instituídos pela Antaq, sejam mantidos para garantir uma concorrência justa, citando a Nota 10, do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e questionando a Nota 4 citada por Angelino. "Em caso de falhas de mercado, os 'remédios regulatórios' entram em ação garantindo harmonia no setor".

Jesualdo disse que a documentação não tem soluções para os impactos de "quatro mil caminhões por dia que transitarão com o novo terminal. Então, não dá para saber se o pátio regulador e outras obras serão, de fato, suficientes para sanar essa situação".

Obras de complexo para cargas em Santos devem começar em 2030

Empresa responsável quer protocolar até maio o pedido para as licenças do Terminal Portuário Logístico

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

As obras do Terminal Portuário Logístico (TPL), no Porto de Santos, estão previstas para começar em 2030 e terão duração de três anos. A primeira apresentação pública sobre o terminal de uso privado (TUP) da Triunfo Participações e Investimentos foi feita ontem à noite, em Guarujá.

Segundo a empresa, será protocolado até maio próximo o pedido de licenças ambientais envolvendo o complexo porto-ferroviário, a ser instalado na Área Continental de Santos. A obra, de acordo com a Triunfo, só será iniciada após a empresa adquirir todas as licenças. A prévia deve sair em 2026, e a de instalação, três anos depois, em 2029.

“São prazos estimados conforme o licenciamento do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) costuma ser, mas só temos isso mesmo quando a licença (prévia) está emitida dentro do prazo correto. Temos esse objetivo”, afirma Laila Me-



O empreendimento prevê um complexo porto-ferroviário, a ser instalado na Área Continental de Santos

ESTRUTURA NA ÁGUA



Na infraestrutura em água, haverá cinco berços de atracação, sendo dois para grãos de líquidos combustíveis, um para grãos sólidos de vegetais, um de celulose e um para grãos sólidos de minerais.

nechino, coordenadora de projetos da empresa de consultoria Master Ambiental e responsável pela apresentação.

O projeto está em fase de elaboração de Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA). “Como a gente está nessa fase de licenciamento prévio, o EIA-RIMA será protocolado e o Ibama terá um tempo para avaliar, que são seis meses. Ele pode pedir complementações, ajustes e ouvir outros órgãos, até que esse licenciamento prévio seja emitido. Uma

vez que haja a licença prévia, começa um novo estudo que é para os projetos executivos. Aí vem a licença de instalação”, explica Laila.

INFRAESTRUTURA E EMPREGOS

O TPL da Triunfo Participações e Investimentos terá capacidade para movimentar um volume total de 20 milhões de toneladas por ano.

Na infraestrutura em água (offshore), haverá cinco berços de atracação, sendo dois para grãos de líquidos combustíveis, um para grãos sólidos de vegetais, um de celulose e um para grãos sólidos de minerais.

Já a retroárea em terra (onshore) contará com 18 tanques para grãos líquidos, dois armazéns para fertilizantes, um para celulose e dez silos de concreto para grãos agrícolas.

A Triunfo estima a atuação de, aproximadamente, 3 mil trabalhadores no pico das obras e mais de 1,5 mil empregos diretos gerados com a operação do terminal.

Primeira apresentação do projeto foi em Guarujá

■ A primeira reunião pública sobre o Terminal Portuário Logístico (TPL), realizada ontem à noite, em Guarujá, não lotou as dependências do Teatro Procópio Ferreira, mas mostrou as preocupações relativas ao ecossistema marinho do local, entre as Ilhas Barnabé e Bages. Elas foram detalhadas em um vídeo feito e trazido por pescadores, que se consideram afetados economicamente pelo empreendimento.

“Quando se constrói um terminal desse tipo, não se consegue acessar, pescar perto e nem tráfegar próximo. Antigamente, dizíamos que não éramos contra o progresso. Mas somos contra o progresso, contra esse terminal”, disse um dos presentes, que se identificou como Eduardo.



No Teatro Procópio Ferreira, os participantes demonstraram preocupação com as questões ambientais

Para a implantação do terminal, a Triunfo informou que haverá supressão vegetal de aproximadamente 59 hectares (590 mil metros quadrados) e a dragagem do solo marinho, correspondente a cerca de 11 milhões de metros cúbicos (m³). Haverá, de acordo com a empresa, alguns programas a serem

executados localmente, dentre eles: monitoramento de fauna e flora, controle da poluição, qualidade da água, compensação da atividade pesqueira e ambiental.

Outro encontro será realizado em Santos, mas ainda não tem data nem local. As impressões de moradores das duas cidades estão sendo colhidas porque elas se encontram na área de entorno do projeto.

“Será feita uma ata e fará parte de um estudo mais amplo, que vai consolidar as principais falas para nortear tanto os estudos de impacto ambiental quanto a avaliação do Ibama, sabendo já um pouco da percepção da comunidade”, explica Laila Menechino, que apresentou o projeto. (TS)

BRASIL

Telefone 2102-7274 E-mail brasil@tribuna.com.br

Eduardo Bolsonaro vai pedir asilo nos EUA

Sem data para voltar ao Brasil, deputado se licenciará do mandato

DE SÃO PAULO

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) declarou ontem que pretende pedir asilo político ao governo dos Estados Unidos. Ele vai se licenciar do mandato e afirmou não ter data para retornar ao Brasil. O asilo político é uma proteção concedida por um Estado a estrangeiros que comprovam estar sendo perseguidos na nação de origem.

A CNN, Eduardo disse estar sendo alvo de perseguição por parte do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e repetiu o discurso de que a liberdade de expressão está sen-



WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO

Parlamentar buscará apoio nos Estados Unidos alegando perseguição

do cerceada no País.

"Não é possível um parlamentar perder o passaporte dele pelo que ele fa-

la. Cadê a imunidade parlamentar? Eu não vou me sujeitar a isso e ficar no cabresto de Alexandre de

Moraes. Eu me licencio para representar os interesses dos meus eleitores, daqueles que votaram em mim".

O pedido de licença e a intenção de pedir asilo são mais um capítulo de uma história que se desenvolve desde fevereiro, quando ele embarcou para o que seria sua quarta viagem aos Estados Unidos apenas neste ano.

Em terras norte-americanas, ele se dedica a tentar convencer autoridades americanas que Moraes e o Judiciário brasileiro perseguem o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e atentam contra a liberdade de expressão.

Sua mobilização para a apresentação, no Congresso americano, de uma lei para criar sanções mirando o ministro do STF, motivou uma apresentação pela apreensão de seu passaporte – contudo, ela foi arquivada ontem por Moraes. (Estadão Conteúdo)

Caso Vitória: suspeito confessa crime

DE SÃO PAULO

A Polícia Civil de São Paulo informou ontem que um dos suspeitos de matar Vitória Regina de Sousa, de 17 anos, confessou o crime na noite de segunda-feira. De acordo com o delegado Luiz Carlos do Carmo, diretor do Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo (Demacro), Maicol Sales dos Santos admitiu ter assassinado a jovem e agiu sozinho.

O suspeito teve a prisão temporária (30 dias) decretada pela Justiça em 8 de março. "Não há dúvidas que Maicol Sales dos Santos praticou o crime sozinho. Primeiro, já vinha perseguindo a vítima e, na sequência, o arrebatamento. E outras provas obtidas", disse Carmo. (EC)

A TRIBUNA NOS ANOS 80

Santos, 19 de março de 1984 (segunda-feira)

Petroleiros lutam pelas seis horas

O Congresso Regional dos Petroleiros decidiu continuar a luta pela manutenção do turno de seis horas em Cubatão e pela conquista do mesmo benefício para as demais regiões.



Prefeitos contra a poluição

O prefeito Paulo Barbosa não irá, mas confirmou a presença do secretário de Obras, Anibal Martins, na reunião de prefeitos da região sobre o desvio de esgoto da Capital para as praias da Baixada Santista.

Pesquisa sobre eleição hoje

O presidente Figueiredo começa a avaliar hoje o resultado da pesquisa realizada junto a deputados e senadores do PDS sobre a emenda do governo para estabelecer eleições diretas para a sucessão.

Pedido pela Lagoa da Saudade

A urbanização da Lagoa da Saudade, tão prometida pelo poder público, voltou a ser reivindicada ontem durante a posse da nova diretoria da Sociedade de Melhoramentos do Morro Nova Cintra.

FALECIMENTOS E MISSAS

Aurea Maria Marques dos Santos

Domingo, aos 49, empregada doméstica, filha de José Justino dos Santos e Maria Pastora Marques dos Santos. Deixa o filho Uelton. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Eva Martins

Segunda, aos 96, enfermeira auxiliar, filha de José Abdala e Inácia de Moraes Abdala. Deixa os filhos Dirceu, Fatima, Lourival, Maridulce, Roberto, Rosemeire, Sonia e Tirso. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Evanice do Nascimento Santos

Domingo, aos 56, aposentada, filha de Hilário dos Santos e Maria do Nascimento Santos. Deixa os filhos Aline, Alison, Ana Lúcia e Géssica. Funeral no Cemitério Metropolitano.

Eiko Hassegawa

Terça, aos 74, aposentada, filha de Ushiro Hassegawa e Chiyo Hassegawa. Cerimônia de cremação hoje, às 11h, no crematório da Memorial

Necrópole Ecuemênica.

Floraci Tenório de Albuquerque

Segunda, aos 92, do lar, filha de Manuel Tenório de Araújo e Isabel Tenório Cavalcante. Deixa os filhos José, Valdemar, Joel, Cícero, Ismael e Josias. Funeral no Cemitério da Areia Branca.

Maria Vitória da Silva Oliveira

Domingo, aos 84, pensionista, filha de Sebastião Vieira da Silva e Maria Benedita de Souza. Era casada com Antonio Fernandes de Oliveira. Deixa as filhas Regina e Rosana. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Armando Felix da Silva

Segunda, aos 95, advogado aposentado, filho de José Felix da Silva e Umbelina Felix da Silva. Deixa os filhos Lys, Aloysio, Andrea e Marcelo. Funeral hoje, às 15h30, no Cemitério do Paquetá.

Antonio Filipe Sobrinho

Sábado, aos 85, carpinteiro aposentado, filho de Jorge Filipe e

Severina Evangelista dos Santos. Era casado com Lucília Batista Filipe. Deixa os filhos Alaide, Eunice, José Filipe, Marleide e Milton. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Claudio dos Santos Vicaria

Domingo, aos 74, autônomo, filho de Antonio Vicaria Sanches e Maria dos Santos Vicaria. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Gustavo da Silva Coutinho

Pinheiro
Segunda, aos 18, estudante, filho de Reginaldo Coutinho Pinheiro e Valdinete Nunes da Silva. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Jairo Ruiz Garcia

Segunda, aos 80, delegado de polícia aposentado, filho de Carmen Martins Garcia e Miguel Ruiz Garcia. Era casado com Ana Izabel Macedo Garcia. Deixa os filhos Gláucia, Cláudia e Marcelo. Cerimônia de cremação no crematório da Memorial Necrópole Ecuemênica.

José Ferreira Dantas Filho

Domingo, aos 58, porteiro, filho de José Ferreira Dantas e Josefa Ferreira Dantas. Era casado com Claudineia de Abreu. Deixa o filho Felipe. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Luiz Carlos Fernandes

Domingo, aos 59, vigilante, filho de José Fernandes Vidal e Dirce de Matos Fernandes. Deixa os filhos Gabriel e Luiz Gustavo. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Raimundo Clarindo dos Santos

Segunda, aos 78, soldador aposen-

tado, filho de Maria Cassiana de Jesus. Era casado com Luzia Ferreira dos Santos. Deixa os filhos Mildred, Sheila, Shirlene, Shirley e William. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Menina Zoe Santos Silva Brasil

Domingo, aos 2, filha de Thiago Antonio da Silva Brasil e Joice dos Santos Silva Brasil. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

COMUNICADO DE MISSAS E AGRADECIMENTOS

ATENDIMENTO
2ª a 6ª feira
• 9h às 12h
• 14h às 17h30

anuncios@grupo-tribuna.com

13 2102-7281 0800 727-7222 13 99729-0948

Inocência de Souza Marques

MISSA DE 30º DIA

Será celebrada dia 20 de março, quinta-feira, às 19h30, na Paróquia Santo Antônio do Embaré, Avenida Bartolomeu de Gusmão, 32, Santos.

JORNAL MOTOR

Confira cinco dicas para encontrar um estabelecimento de confiança na hora de deixar seu automóvel

DA REDAÇÃO

Na hora de fazer a manutenção no carro, seja ela preventiva ou corretiva, é normal tentar levar o veículo em uma oficina de confiança para não ter surpresas negativas nos serviços e na hora de pagar a conta. A identificação de um estabelecimento pode ser feita de diversas formas. O proprietário do carro deve ficar atento a algumas características que indicam a qualidade dos serviços e até a idoneidade da oficina. Confira a seguir cinco dicas para ajudar nessa missão.

Visual

Ao chegar à oficina, preste atenção ao ambiente. Veja se o espaço é organizado, bem iluminado e limpo. Essas características demonstram os cuidados com o local, o padrão de profissionalismo e a qualidade dos serviços, além de segurança dos veículos e das pessoas. O centro automotivo também deve estar devidamente registrado junto aos órgãos competentes, como a Prefeitura e a Vigilância Sanitária, caso necessário, com as autorizações de fácil visualização por parte dos clientes.

Avaliações

Busque conversar com pessoas conhecidas, como amigos, colegas e familiares, e pedir indicação de oficinas nas quais já tenham realizado manutenções. Com a internet e as redes sociais, é possível também buscar avaliações e comentários de motoristas que já usaram os serviços para identificar qualidades e pontos de atenção na oficina em que deseja levar o seu carro. Se identificar mais comentários negativos do que positivos, fique atento e evite o local para fazer a manutenção do seu veículo.

Qualificação

Os profissionais que irão fazer a manutenção do veículo devem ser capacitados e qualificados para realizar os serviços, além de terem a experiência necessária para a execução dos trabalhos. Os mecânicos devem ter formação técnica e certificações reconhecidas no setor, o que irá garantir que o serviço adequado será realizado no veículo e que estão atualizados frente às novas tecnologias automotivas.

O CARRO QUEBROU?

É hora de encontrar uma oficina

PARA CONSULTAR O PREÇO MÉDIO DE VEÍCULO:
APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA
O QR CODE AO LADO E ACESSSE A TABELA FIF E



Primeira a fazer automóveis no Brasil, Vemag tinha fábrica em SP

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

"A qualidade justifica a fama". Assim a Vemag anunciava seus automóveis, cuja produção foi encerrada no final de 1967 - a fábrica ficava no Bairro Ipiranga, em São Paulo. Ela marcou época também por ser, levando em conta termos legais, a primeira fabricante nacional - a Romi, fabricante do Romi-Isetta, também reivindica a condição.

A empresa surgiu a partir da Distribuidora de Automóveis Studebaker, criada em 1945. Em 1952, ela se transformou na Veículos e Máquinas Agrícolas S.A. (Vemag). O incentivo do Governo Federal à produção nacional de automóveis, na segunda metade da mesma década, estimulou a empresa a mudar seu ramo de atuação.

Representantes da Vemag conheceram na Alemanha os carros da DKW, integrante da Auto Union - fusão ocorrida em 1932 entre DKW, Audi, Horch e Wanderer.

A Vemag recebeu o direito de licenciamento da



ACERVO FLAVIO GOMES

A DKW-Vemag Universal foi o primeiro modelo produzido: era 1956

marca por 10 anos no Brasil. As primeiras unidades da DKW-Vemag Universal foram produzidas em 1956. Os outros veículos vieram em 1958: o Jipe, depois Candango, e o Grande DKW-Vemag, sedã de quatro portas que virou Belcar e a peruá, Vemaguet - Caiçara e Pracinha foram outras. Em 1964, o Fissore, projeto sem relação com a DKW alemã, também foi produzido pela Vemag, parceria

com a italiana Carrozzeria Fissore.

No ano seguinte, a Volkswagen comprou a Auto Union na Alemanha, porém só a marca Audi seria mantida. Os motores de dois tempos não seriam mais produzidos - os utilizados pela Vemag. Em 1967, a Volkswagen ficou com a empresa e terminou com a produção. Foram feitos 109.343 automóveis. Restou a fama da qualidade.

Orçamentos

Esse é um dos aspectos mais importantes para identificar uma oficina de confiança. Ao levar o carro para fazer um orçamento de manutenção, é fundamental que o técnico faça as medições e os testes e os apresente junto com os resultados com transparência ao cliente, justificando os serviços que precisam ser feitos e os custos do trabalho, sem valores discrepantes e sem surpresas no final. Nesse momento, o uso de ferramentas de diagnóstico ajuda a ter certeza da necessidade de troca, evitando a subjetividade.

Evite oficinas que não forneçam orçamentos detalhados e valores justos, e não realize os serviços caso isso não seja feito. A transparência também inclui os prazos para a realização dos serviços, bem como o seu cumprimento.

Garantia

Oficinas de confiança, que fornecem serviços de qualidade, oferecem garantia por escrito para os serviços realizados (tanto para a mão de obra como para os itens trocados). Não aceite garantia verbal, exija que seja formalizada, pois somente assim ela poderá ser executada em caso de necessidade.

ENTREVISTA

Flavio Gomes. Jornalista e colecionador

"Quando criança, jurei que um dia teria aqueles carros de verdade"

O jornalista Flavio Gomes, especialista em automobilismo, é um dos maiores colecionadores de DKW do Brasil.

Como, quando e por que começou sua paixão?

Muito cedo, meu pai teve alguns DKWs nos anos 60. Mas lá para 1975 fizemos uma viagem de Opala para o Sul do Brasil e lá tinha muito DKW. Toda hora meu pai apontava um na rua e eu achava os carrinhos lindos. Voltando a São Paulo, ganhei duas miniaturas da Atma, uma peruá bege e um sedã verde com a capota branca. Jurei, e jura-

mento de criança é sagrado, que um dia teria aqueles carros de verdade. Em 1988, comprei meu primeiro, um sedã verde com a capota branca. Alguns anos depois, uma Vemaguet bege. Ainda tenho as miniaturas. E tenho os de verdade.

Quanto e quais são os modelos que você tem?

São 11. Vamos à lista. Um Belcar 1962 verde com capota branca, o primeiro de todos; um sedã 1958 verde, que ainda não se chamava Belcar (esse nome foi adotado em 1961); um outro Belcar 1961 de corrida, branco; e um Bel-

car 1967 bege. Agora as peruas: uma 1956 Universal azul, décimo carro montado pela Vemag e o carro brasileiro mais antigo de que se tem notícia; uma Vemaguet 1961 verde com a capota branca (Vemaguet foi o nome também adotado em 1961 para as peruas); uma Vemaguet branca 1966; e uma Caiçara 1962 bege (Caiçara era o nome do modelo "pé-de-boi", sem cromados e outros acabamentos); um Fissore azul 1967; e um Candango (o jipe DKW) bege 1961. Além de uma moto 1936. Nunca vendi um DKW.

ECONOMIA

Telefone 2102-7274 E-mail economia@atribuna.com.br

Dólar tem nova queda e pode cair mais, diz analista

Ibovespa sobe, ignorando perdas nos EUA

DE SÃO PAULO

Após trocas de sinal pela manhã, o dólar se firmou na tarde de ontem, refletindo o alívio com a ausência de surpresas negativas no projeto de isenção de Imposto de Renda (IR) e o recuo da moeda americana no exterior, em especial na comparação com divisas fortes.

Com mínima a R\$ 5,6565, ao longo da cerimônia do Imposto de Renda em Brasília, o dólar encerrou o dia em baixa de

0,25%, cotado a R\$ 5,6721 - menor valor de fechamento desde 24 de outubro (R\$ 5,6629).

Para o chefe da Tesouraria do Travelex Bank, Marcos Weigt, o projeto já estava de certa forma incorporado aos preços da Bolsa e dólar. Sem ruídos fiscais e políticos, o real ficou livre para se beneficiar do ambiente externo favorável e dos juros altos, que atraem estrangeiros.

“O Brasil sofre menos que outros países com as



RICHARD DREW/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO - 12/3/25

Operador da Bolsa de Nova Iorque: mercado do EUA voltou a cair de olho nas tarifas do Governo Trump

tarifas de importação dos EUA. E a China está dando mais estímulos à economia”, diz Weigt. “Tem muito fluxo estrangeiro

para a bolsa. O dólar pode cair ainda mais”.

Em Nova Iorque, as perdas chegaram a 1,07% (S&P 500) e a 1,71% (Nas-

daq). No Brasil, o Ibovespa ignorou Wall Street e subiu 0,49%, aos 131.474 pontos. (Estadão Conteúdo)

Nvidia apresenta novo superchip

DE NOVA IORQUE

A próxima grande aposta da Nvidia é um superchip de inteligência artificial, nomeado em homenagem para a astrônoma que descobriu a matéria escura. A empresa confirmou, durante sua conferência GTC, que o Vera Rubin substituirá a linha Grace Blackwell.

Os chips Blackwell começaram a ser enviados em grande volume recen-

temente, e a versão aprimorada, o Blackwell Ultra, deve ser lançada ainda este ano.

Já os chips Vera Rubin estão previstos para 2026. Eles serão “monstros” - pelo menos é assim que o CEO da Nvidia, Jensen Huang, os descreveu.

Os sistemas Vera Rubin terão 3,3 vezes o desempenho computacional do Blackwell Ultra. Já o Vera Rubin Ultra, que deve ser

lançado em 2027 - promete entregar 14 vezes em relação ao Blackwell.

Estas séries de chips da Nvidia devem gerar US\$ 40 bilhões em receita no primeiro ano de vendas, e mais de US\$ 95 bilhões no segundo. Isso é mais do que a receita anual de três quartos das empresas do S&P 500, índice da Bolsa de Nova Iorque. (Econ Dow Jones Newswires)

Congresso da OAB Santos discute reforma tributária

DA REDAÇÃO

O Congresso de Direito Tributário da OAB Santos, na próxima sexta-feira, vai mostrar as mudanças que virão com a reforma tributária e seus impactos, como na atividade imobiliária, entre outros itens sobre esse tema.

O evento apresentará o papel da lei complementar da reforma, suas normas gerais e o desafio de

sua implementação.

Os participantes também vão discutir os incentivos fiscais para a reabilitação do Centro Histórico de Santos, em meio à reforma. E ainda o processo administrativo e Comitê Gestor, previsto pela reforma.

O encontro será realizado na OAB Santos. Inscrições no endereço www.oabsantos.org.br.

INDICADORES

INVESTIMENTOS

Poupança rend. médio: 5,745% (10a/19) 0,6087% (20), 0,5747% (21) 0,5748% (22 a 23), 0,5754% (24), 0,5740% (27), 0,5773% (28 a 31), 0,6091% (32-41). Quanto a Selic: 10 para 8,5%, a poup. revolve antiga renderá 6,17%/ano + TR.

Ibovespa: 131.474,73 (+0,49%)
R\$/var Altas: R\$ 38,61/17,89%, SLA Apr 19: 34/8,11%, BRF 19,64/7,13%, Marfrig 15,81/6,68%, B3: 15,91/3,47%, B3 12,04/-3,66%, Vale 4,08/-2,67%

CDI: 13,15% ano. CDB pré-30 dias: 14,07%. Taxa Selic fevereiro: 0,99%. Fonte: Estadão Conteúdo, Receita

IR NA FONTE

Renda líquida (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)	Deduções:
Até 2.259,20	-	Isento	1) R\$ 189,59 por dependente
De 2.259,21 a 2.826,65	7,50	169,44	2) Pensão alimentícia por acordo judicial ou escritura pública
De 2.826,66 a 3.751,05	15,00	381,44	3) Contribuição à Previdência Social
De 3.751,06 a 4.664,68	22,50	662,77	4) Desconto simplificado de R\$ 564,80 sobre a base de cálculo
Acima de 4.664,68	27,50	896,00	Fontes: Diário Oficial da União

INFLAÇÃO

Índices (%)	Jan/25	Fev/25	12 meses
IPCA/IBGE	0,16	1,38	5,06
IGP-D/FGV	0,11	1,0	8,78
INPC/IBGE	0,00	1,48	4,87
INCC-D/FGV	0,83	0,40	7,42
IGP-M/FGV	0,27	1,06	8,44
IPC/Fipe	0,24	0,51	4,52

Fonte: Estadão Conteúdo

MOEDAS

18/3	Compra R\$	Venda R\$
Dólar comercial (-0,25%)	5,6718	5,6721
Dólar turismo (-0,22%)	5,8200	5,9160
Euro/BC (-0,02%)	6,2080	6,2090
Bitcoin: R\$ 468.027 (-2,4%) às 19:08		

Fontes: Estadão Conteúdo, Investing

INSS

Contribuições (segurados empregado, doméstico e avulso) *

Faixa	De (R\$)	Até (R\$)	Alíquota	Parcela a deduzir
1	Salário mínimo	1.518,00	7,5%	-
2	1.518,01	2.793,88	9%	22,70
3	2.793,89	4.190,83	12%	106,59
4	4.190,84	8.157,41	14%	190,40

(*) Para pagamento de remuneração a partir de 1º de janeiro de 2025.

Contribuições de autônomo, facultativo e empregador

Salário de contribuição (R\$)	Alíquota INSS	Valor da contribuição (R\$)
1.518,00	5%	75,90
1.518,00	11%	166,98
1.518,00	12%	182,16
De 1.518,00 a 8.157,41 20%	20%	De 303,60 a 1.631,48 (teto)

Fonte: INSS

Governo amplia isenção do IR, cria transição e tributa ricos

Mudança ainda depende de aprovação pelo Congresso, com efeito apenas a partir de 2026

DE BRASÍLIA

O governo apresentou ontem o projeto da isenção de Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil por mês. Para compensar a perda de receita, o texto cria uma alíquota mínima de IR, de até 10%, sobre os mais ricos. Se o texto for aprovado, as mudanças valerão a partir de 2026.

Segundo o governo, 65% dos contribuintes deixarão de pagar o tributo. A medida isentará mais 10 milhões de brasileiros, diz a Receita Federal.

A equipe econômica prevê perda de R\$ 25 bilhões em arrecadação com a medida, mas estima que as compensações com a tributação dos mais ricos poderão chegar a R\$ 34 bilhões, medida que deve enfrentar resistência para aprovação no Congresso.

Pelo projeto, o País passará a ter quatro grandes grupos de tributação (veja quadro): contribuintes com rendimentos de até R\$ 5 mil serão isentos de

IR; quem tem renda entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil vai manter as faixas atuais de isenção, mas, entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7 mil, ganhará um crédito, que funcionará como um desconto sobre o IR a ser pago.

Nessa faixa de R\$ 5.000,01 a R\$ 7 mil, o desconto do IR será inicialmente de 75%, caindo para 50% a partir de R\$ 6 mil e 25% a partir de R\$ 6.500. Acima de R\$ 7 mil, as alíquotas progressivas cobradas sobre a renda, de 7,5%, 15%, 22,5% e 27,5%, permanecem conforme é hoje em dia.

No exemplo dado pelo governo, um profissional autônomo que ganha R\$ 5.450 mensais passará a pagar R\$ 180,56 de IR em 2026. Conforme as regras atuais, O IR cobrado seria de R\$ 447,43.

Rendimentos acima de R\$ 7 mil permanecem com as regras atuais. Os contribuintes com renda acima de R\$ 50 mil por mês (R\$ 600 mil por



Lula entregou projeto da isenção ao presidente da Câmara, Hugo Motta

CLASSE MÉDIA

Renda mensal (R\$)	Desconto (%)	Imposto sem desconto (R\$)	Imposto final a pagar (R\$)
5 mil	100%	312,89	0
5,5 mil	75%	436,79	202,13
6 mil	50%	574,29	417,85
6,5 mil	25%	711,79	633,57
7 mil	zero	849,29	849,29

ano), deverão pagar um imposto mínimo.

Nesse grupo, a alíquota é crescente até chegar a 10% - para quem tem ganhos acima de R\$ 100 mil por mês (R\$ 1,2 milhão por ano). Segundo o Ministério da Fazenda, a medida atingirá 141 mil contribuintes.

DIVIDENDOS

O projeto traz como novidade a tributação sobre dividendos, que terão alíquota fixa de 10% sobre valores que excedam R\$ 50 mil por mês por empresa. Isso vale também para investidores não residentes no País. A tributação ocorrerá na fonte e começará a vigorar em 2026.

A Receita restituirá valores retidos caso o contribuinte não seja enquadrado como mais rico na declaração do IR, no ano seguinte. Se ele for enquadrado como mais rico, haverá restituição caso tenha recolhido o imposto mínimo de IR estipulado para sua faixa.

A tributação sobre os dividendos também será devolvida caso a empresa que os distribuiu tenha recolhido o IR sem abatimentos, na alíquota nominal de 34% (para a maioria dos setores), 40% (seguradoras) e 45% (instituições financeiras). (Estadão Conteúdo)

Como fica tributo sobre mais ricos

■ Para a Receita Federal aplicar a tributação sobre quem tem renda acima de R\$ 50 mil por mês (R\$ 600 mil por ano), o projeto prevê computar toda o rendimento dessa pessoa física: salários, receitas com aluguéis, pensões, lucros e dividendos, entre outras receitas.

Três tipos de rendimentos serão desconsiderados para o cálculo da renda total do contribuinte: recebimento de herança; ganhos de capital, como venda de um imóvel; e também os rendimentos recebidos acumuladamente, como ações na Justiça ou indenizações trabalhistas.

Depois, será calculado o imposto efetivo que esse contribuinte paga atualmente. Se o percentual for menor do que a alíquota mínima prevista para a sua faixa de renda, ele pagará a diferença. Se for maior, ele não pagará mais imposto.

Para calcular a alíquota incidente sobre essa parce-

RENDIMENTOS ISENTOS

Na hora de calcular o valor do imposto devido, rendimentos isentos por lei ou pela Constituição ou rendimentos com imposto retido na fonte serão excluídos, como:

- Salários
- Aluguéis
- Honorários e outras rendas com IR retido na fonte
- Ganhos com poupança

- Títulos isentos
- Herança
- Aposentadoria e pensão de moléstia grave
- Ganhos de capital na venda de bens (como imóveis que se valorizaram)
- Indenizações
- Outros rendimentos mobiliários isentos (por exemplo, títulos financeiros)

la da população, serão descontadas ainda rendas que têm isenção prevista em lei, como é o caso de rendimentos obtidos na poupança, em títulos e valores mobiliários, como LCIs e LCAs, aposentadorias e pensões por doenças graves e indenizações judiciais e trabalhistas.

O argumento da equipe econômica é que a alíquota efetiva desses contribuintes é baixa - em média, de 2,5%. Com as mudanças, segundo a Receita, a estimativa é de que a

alíquota efetiva de IR média dos mais ricos suba para 9%. Como comparação, a alíquota de IR efetiva sobre os rendimentos de um policial é de 9,8%, e de 9,6% sobre os rendimentos de um professor de ensino médio.

Um trabalhador pela CLT que ganha R\$ 60 mil por mês, por exemplo, diz a Receita, tem alíquota efetiva de 25,74%, sem considerar as opções de abatimento. Ou seja, ele não seria atingido pelo novo tributo. (EC)

ALTA RENDA (EXEMPLOS)

Renda anual (R\$)	Cálculo da alíquota mínima (%)	Alíquota final (%)	Imposto mínimo a pagar (R\$)
600 mil	(600 mil - 600 mil) / 600 mil x 10%	zero	Nada
700 mil	(750 mil - 600 mil) / 600 mil x 10%	2,5%	18,75
900 mil	(900 mil - 600 mil) / 600 mil x 10%	5%	45 mil
1,05 milhão	(1,05 milhão - 600 mil) / 600 mil x 10%	7,5%	78,75 mil
1,2 milhão	(750 mil - 600 mil) / 600 mil x 10%	10%	120 mil

OBS.: O CÁLCULO CONSIDERA SALÁRIO, ALUGUÉIS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS. FONTE: MINISTÉRIO DA FAZENDA/AGÊNCIA BRASIL

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE SANTOS

Rua Itororó nº 79 - 7º andar - Centro - Santos - CEP.11010-071

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - EXERCÍCIO 2025

COMUNICAMOS às empresas do comércio em geral, varejista, atacadista, inclusive ME, EPP, EIRELI e de Concessionárias e Distribuidoras de Veículos estabelecidas na base territorial que compreende as cidades de SANTOS, SÃO VICENTE, GUARUJÁ, BERTIÓGA, CUBATÃO, PRAIA GRANDE, MONGAGUÁ e ITANHAEEM, que, na forma da lei (Arts. 580-I, 582 e 583, §2º, da CLT) e da autorização coletiva para o desconto em folha de pagamento da contribuição sindical legal (Arts. 578 e 582, CLT) no mês de MARÇO/2025, em conformidade com o deliberado na Assembleia Geral Extraordinária, de associados e não associados, realizada nos dias 19, 20, 21, 22, 23 e 24/Ago/2024, deverão descontar na Folha de Pagamento dos seus empregados no mês de MARÇO/2025, a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL por eles devidas a este Sindicato (o único representante legal da categoria profissional dos empregados no comércio) na importância correspondente à remuneração (qualquer que seja a sua forma) de 1 (um) dia de trabalho. A importância descontada deverá ser depositada durante o mês de ABRIL/2025, na CAIXA ECONOMICA FEDERAL - Conta nº 0345-003-00404031-8 (Código Sindical 915.005.133.86187-8 - CNPJ 58.194.499/0001-03) através de guia de recolhimento em modelo padrão e, no prazo de 15 (quinze) dias, enviar ao Sindicato, os comprovantes de recolhimento e a respectiva relação de empregados contribuintes com a indicação da função e do salário correspondente à contribuição. O não cumprimento da obrigação na forma e prazo fixados sujeitará o empregador a inidoneidade às penalidades previstas nos Art. 600 da Consolidação da Lei do Trabalho.

Santos, 10 de Março de 2025.
WASHINGTON VICENTE DA FONSECA
Presidente

MUNDO

Telefone 2102-7274 E-mail mundo@tribuna.com.br

Israel retoma bombardeios contra Gaza

Operação causou mais de 400 mortes

DE TEL AVIV

Israel matou líderes do Hamas (cinco segundo Tel Aviv e seis conforme o Hamas) e sinalizou a retomada da guerra. O premiê Benjamin Ne-

tanyahu disse que esse é só o começo e que as negociações agora serão conduzidas apenas sob fogo.

Segundo o Hamas, os ataques deixaram pelo menos 413 mortos, entre eles 170



ABDEL KAREEM FANA/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

Corpos de palestinos após ação de Israel: hospitais sobrecarregados

crianças e 80 mulheres. Socorristas contaram que havia muitos corpos nas ruas

e hospitais sem condições de atender os feridos. (Estadão Conteúdo)

LEITURA RÁPIDA

Sistema de energia
Putín suspende parte de ataques à Ucrânia

O presidente russo Vladimir Putin concordou em suspender os ataques à infraestrutura de energia da Ucrânia por 30 dias, atendendo proposta do presidente americano Donald Trump. A decisão foi tomada durante conversa telefônica entre os dois, que discutiram medidas para reduzir a escalada do conflito e avançar em direção a uma resolução pacífica. Putin e Trump também decidiram negociar a segurança da navegação no Mar Negro.

CLASSIFICADOS

Imóveis
Alugam-se

1 DORMITÓRIO

1 DORM. - Mobiliado, gar. suite, lavabo, elev. Tel. 99600-8696 C.767821

2 DORMITÓRIOS

VILA NOVA - 2º andar, frente - ap. c/ 2 dorms., 2 banhs, sl, coz e AS - Sô R\$ 1.800 + IPTU Tr. A.ALOPES Tel: (11) 3221-1351 C.77803

EMBARÉ - CANAL 4 - Ap. c/ 2 dorms, sala, bath, área serviço e gar. Sô R\$ 2.400 (pcte) Tr. A.ALOPES Tel: (11) 3221-1351 C.77803

GONZAGA - 2ds, sala, coz., WC. A.S. gar.pcte R\$ 2.600. 99600-8696 C.767821

Estabelecimentos
Comerciais

AV. CONS. NÉRIAS 509 Altos. Escritório c/ amplo salão, 2 salas, copa, 2 banhs, depósito e estacion. Sô R\$3.000+IPTU. Tr. A.ALOPES Tel: (11) 3221-1351 C.77803

CONJ. COMERCIAL - Altos. De esquina Av. Afonso Pena - 114,86 m² - c/ 4 salas, copa e banheiro - Sô R\$ 2.500 (pacote) Tr. A.ALOPES Tel: (11) 3221-1351 C.77803

LOJA C/3 PAVIMENTOS Bocuquirã, Canal 4. Or. localização, ampla. De esquina c/ estacion, 228,49m² R\$ 14.000 Tr. A.ALOPES Tel: (11) 3221-1351 C.77803

SOBRADO V.BELMIRO - Coml/Resid. R.Carv.de Mendonça,488. 392m², Bug. Pct.R\$9mil. 13 99155-0738.

LOJA/PORÃO - V.Matias, 65m². 2 WCs, salão aberto, serviço e corredor. Reforma Tr. (11) 99727-9242

Imóveis
Vendem-se

1 DORMITÓRIO

1 DORM. - Sala, coz., bath., A.S. sacada, gar. dem. Lazer. 99600-8696 C.767821

2 DORMITÓRIOS

MARAPÉ - Oportunidade. Ap. c/ 2 dorms, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem fechada R\$ 180 mil Tr. A.ALOPES (11) 3221-1351 C.77803

OPORTUNIDADE - P.Praia Suite, var.gourmet, laz.top, gar. 98181-3773 C.767821

2 DORMS. - Av. Conselheiro, Nêbias, 562, c/gar. Tel. 98181-3773 C.767821

LINDO C.GDE - Px.VLT. Ité. Vaz.2c AE.sac., ste, v.2amb, d.emp.rev. elev. gar. priv. 550 mil 3239-7915 C.57591

PREDIO S ANDARES - Vazio. Aparecida, 2 dorms., fre. elev. Todo amplo, gar. 362 mil. 3239-7915. C.57591

GRAN PIAZZA - Fte. total mar 2ds.suite +d.emp. gar. dem. Anc. alto. 98m². Est-telão 99723-2933 C.76706

PERMUTA SOROCABA - Com imóvel no litoral. Aptos e Casa em Condomínio (15) 99114-8840

EMBARÉ - Próx. Igreja, vazio, 2 dorms., 2º and., frente, 2andares, gar.suite. R\$ 320mil. 13 99155-0738.

R. ALFAYA RODRIGUES C/ elevador. 2 dorms, 420 mil. Tel.98124-8958 C.41321

VENDO/ALUGO - Apto. 2ds. 1 ste, dep. emp. 1 vg. Vazio. R. Liberdade 576/45. R\$500 mil. (11) 99737-2752

EMBARÉ - 2 dorms., reformado, sem garagem, 3 qdas. da praia. R\$ 130 mil. tel. 98124-8958. C.41321

RDJ VENDE 579 MIL - P.Praia, vista mar. Frente, sacada, elev. gar. Tels. 3273-8787/99782-7373

3 DORMITÓRIOS

APARECIDA- Próximo mar C/pisc.s, festa, sl,3amb, sac 3ds, ste, d.emp, 2 gar. 920 mil. 99640-4068 C.50613

LINDO APTO, FTE MAR - 150m², 3c., 3 stes, WC emp, sl 3 amb, sac., lav, gar 2 + pré, pisc e sl fest. C.50613

P.PRAIA - Frente. 1 q.mar, lindíssima, 3dorms, suite + d.emp, gar, dem. 124m². Est-telão. 99723-2933 C.76706

APARECIDA - 2 vagas. Frente. 1 qda. praia. 3 ds., suite, dep. emp. 125m². Est-telão 99723-2933 C.76706

BOQUEIRÃO FTE - 120ms (sl), prédia 5 ands, elev., 3D, ste d + dep, gar 590mil. Tr. RDJ 99782-7373/3273-8787

BNN PLANO IV - 3 ds. + deps. Doc. OK. Uma moezinha. Sô R\$ 280 mil. Tel. 99154-8950 C.53052

CANAL 1 PRAIA - 3 suites, d.emp, 5 gar. Lazer. 1.350 mil. 98124-8958 C.41321

CANAL 1 - Alto padrão, 136m², 3dorms., suite, dep.emp. Reform. R\$ 890 mil. 98124-8958. C.41321

PONTA DA PRAIA - 3dorms. suite. Alto padrão. Lindo A/Es. 1.350. 1º andar. Tr. 98124-8959 C.41321

RDJ VENDE- EMBARÉ Fte. V.mar 120m² 3ds.AEs,ste, var. c(+) dep. Laz. gar. 1.489 mil. Tr. 99782-7373 C.40034

4 DORMITÓRIOS

VARANDA, 3 VAGAS - 2 stes. Vista mar. Ar cond. central. 255m²A.U. Oport. Tel. 98181-3773 C.767821

Casas

2 DORMITÓRIOS

SOBRADOS EM VILA - 115m² Jto à Ana Costa - Lixo. 2 dorms/2 stes, gar. privat. R\$ 680 mil Tr. A.ALOPES (11) 3221-1351 C.77803

RDJ VENDE- Marapé. Sobrado2D.ste,lazer,g.fech. 690mil 3273-8787/99782-7373.R.Bento de Barros128

3 DORMITÓRIOS

CASA P.PRAIA 10X42 - Isolada. Oportun. Rua Tiago Tacão, 31. Est. imóvel. 98181-3773 C.767821

EMBARÉ SOBRADO - 4 qdas praia, esc. 3ds d+ dep, suite, pisc, gar 4 autos. Excelente área lazer. 99782-7373

2 CASAS - No mesmo terreno. De frente 3ds. Refor. De fundos 2ds, R\$ 1.250. Tel. 98124-8958 C.41321

SOBREP.EMBARÉ - 3ds., 2 suites, sl,4 amb. Ac. apto (-) vir., FGTS, fin. 1.050 mil. Tel. 98124-8958 C.41321

SOBREPOSTA BAIXA - 3dorms. 1 suite, quintal c/ churras. Casa 12 anos. 820 mil. Tel. 98124-8958 C.41321

RDJ VDE/ SOBRADO EMBARÉ10x30. 2casas mesmo terreno 8 Ds. d+ deps. Resid./Coml. Tr. 99783-7373

4 DORMITÓRIOS

SOBRADO BOQUEIRÃO 7,00 x 32,00 - 246 m² (construção) - 4 dorms, 2 salas, 2 banheiros, lavabo, dependência de empregada e garagem - Edícula - Ótimo para moradia ou renda Tr. A.ALOPES Tel: (11) 3221-1351 C.77803

Estabelecimentos
Comerciais

PADARIA FAT 300MIL. Pta.Praia, pode expandir, bem localizada. R\$ 2 milhões. 98124-8958. C.41321

Chácaras e
Terrenos

TERRENO 238M² - Junto à Av. Afonso Pena - Moleza - 56 480 mil - Tr. A.ALOPES Tel: (11) 3221-1351 C.77803

TERR. AF. PENA 505M² - De esquina. Oport. Tel. 98181-3773 C.767821

ATENÇÃO CONST. SV.- Px.Gonzag.21.50m de fte. 1100m²\$4.800mil.Az.50% imóv.98124-8958 C.41321

Empregos
& OportunidadesAjud. de Cozinha
e Recepcionista

Para horário noturno em motel. C.V.para: hotelaria emsantos@gmail.com

Motorista "D"
e Recepcionista

P/Cooperativa de Transporte, morar em São Vicente. C.V. para: coopersv.curriculo@gmail.com

Domésticos

PRECISA COZINHEIRA -
Forno e fogão, lavar e passar. Tr. (11) 99653-0584

Oferecem-se

OFEREÇO-ME - Como Acompanhante de idosos e acamados. Período noturno. Tel. 98883-2087 Flavia

Editais
Judiciais e Extrajudiciais

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 000294-17.2018.0.0001.0 (1) 0001. Jaz 10 de Direito de 1º Grau Civil do Foro de Guarujá, Estado de São Paulo, Dr. Jd. Marcelo Fernandes Pinheiro Assis, na forma da Lei, do RAZ SABER e do NICOLAS PROCONAR, C.F. 025.473.3884, e sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cumprimento Sentença em favor de Nicotina e Proconar e sobre Apelação nº 141, localizada no 15º Juízo do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que faz parte integrante do Conjunto das Partes, situado no Rua dos Galileus nº 425, em Guarujá, Estado de São Paulo, de CNPJ de 06.908.464/0001-00, e a sua esposa GAYLA CALINA PROCONAR, C.F. 754.581.251-41, que tendo a Ação de Cumprimento de Sentença, no caso por Cum

GALERIA

Telefone 2102-7154 E-mail: galeria@atribuna.com.br

Versão indígena de Chapeuzinho Vermelho, pelo respeito à natureza

Livro de Vanessa Guarani Ratton, Kuri e Lucia Tucuju reconta a história da tradição europeia na floresta brasileira

DA REDAÇÃO

Imagine Chapeuzinho Vermelho saindo de casa para visitar a vovó em uma floresta do... Brasil. Foi exatamente isso o que fez a jornalista e escritora Vanessa Guarani Ratton, colunista de *A Tribuna*. O resultado pode ser conferido no livro *Pena Vermelha* (Editora Joaninha), em que o conto de fadas clássico, compilado pelos irmãos Grimm, na Alemanha, foi adaptado ao universo indígena brasileiro.

"Senti vontade de escrever para as crianças sob essa perspectiva: a visão da criança indígena, da avó indígena, do próprio animal e da floresta", relata Vanessa.

Com a história escrita, ela foi conversar com Lucia Tucuju, indígena, que propôs algumas alterações. Depois, consultou a também escritora indígena Kuri. "Digo que eu tenho as ideias e ela torna tudo mais bonito", sorri Vanessa.

Com o livro já aceito na editora, chegou ao projeto a ilustradora Ani Ganzala, que é afro-indígena, como aponta Vanessa. "Temos quatro mulheres trabalhando com a questão da ancestralidade, da natureza, da floresta", celebra.



A obra é o fruto de quatro mulheres (incluindo a ilustradora Ani Ganzala) falando sobre ancestralidade

Porém, esse livro nasceu de raízes ainda mais profundas: da busca de Vanessa para reencontrar o seu passado.

MULHERIO

Por parte de pai, Vanessa tem ascendência indígena, da etnia guarani mbya. Essa origem estava adormecida, até que ela entrou no movimento Mulherio das Letras e conheceu outras autoras indígenas.

"Entrei em um processo chamado de retomada. Voltei para a aldeia, retomei contato, fui conhecer parentes, pesquisar, ler".

Logo, junto a Eva Potiguara, ampliaram o movimento, criando o Mulherio das Letras Indígena. Em 2021, nasceu o álbum *Guerreiras da Ancestralidade*, fruto desse braço do movimento, que reúne mais de 60 escritoras indígenas e em que Vanessa é

co-organizadora, coautora e editora. O álbum ganhou o Prêmio Jabuti de 2023, na categoria de fomento à Literatura.

"No Brasil, são mais de 300 etnias, 200 línguas. E ainda existe a visão de que índio é uma coisa só, tem os mesmos costumes e língua".

Vanessa acredita em uma ecologia construída a partir do sentimento, da emoção, no que chama de

REAL VALOR

"(...) A colonização europeia, ao longo de séculos, impôs aos novos brasileiros valores alienados e cheios de moralismo e racismo. Está na hora de o Brasil compreender seus reais conhecimentos tradicionais, incluindo a nossa ética e a cultura da natureza. Livros como esse contribuem para desconstruir esse passado maldito. Vivamos nossa realidade, nossa cultura indígena e percebamos melhor o real valor das relações humanas, a partir deste enfoque originário"

Elaine Potiguara

Escritora, sobre *Pena Vermelha*

eco-afetividade. Por isso, a importância de difundir esse olhar à infância, onde os valores de uma vida são formados.

"O importante desse conhecimento é entender a natureza como parte nossa. Somos todos um. a natureza é nossa mãe, precisamos aprender a nos relacionar com ela, respeitá-la e não vê-la como um mercado, de onde se tira tudo, mas como a mãe que nos dá o abrigo e o sustento".

LEITURA RÁPIDA

Literatura
O criminal Vítimas do Tempo será lançado

O thriller de suspense e crime *Vítimas do Tempo*, de Djalma Marquesani, será lançado amanhã, às 18 horas, na Biblioteca Municipal Poeta Paulo Bomfim (Rua Cunha Moreira, 71, Centro, Itanhaém). A história mostra um perito criminal à beira de um colapso nervoso, enquanto um mistério macabro assombra a pequena cidade de Nova Vitória, quando várias pessoas vão aparecendo assassinadas. Este é o terceiro romance do autor, que é membro da Academia Itanhaense de Letras.

CLICK



Esqueminha.

MC Bola acaba de lançar o projeto audiovisual *Esqueminha do MC Bola - No Alto do Morro*, gravado diante de três mil pessoas no palco do Morro Nova Cintra, em Santos. O projeto, que celebra 25 anos de estrada do artista, reuniu grandes nomes do samba e do funk, como Thiago Bispo, Da Melhor Qualidade, Lele JP, Kyan, MC Magal e MC Negoinho do Kaxeta.

"Esqueminha é a realização de um sonho. Reunir músicos e convidados tão especiais e poder levar esse trabalho para minha comunidade e para o Brasil é uma grande satisfação", afirma MC Bola, que é dono de muitos hits de sucesso, tanto no samba, quanto no funk. Afinal, quem não lembra de *Ela É Top*, febre nas rádios do País em 2012, ou *Positividade*, com mais de 41 milhões de streams.

Poder move Marco em Volta por Cima

Guilherme Weber fala de seu personagem na novela das sete: o criminoso envolvido na contravenção carioca



PAULO BELLOTTE/GLOBO/DIVULGAÇÃO

Depois de interpretar um cientista em Cara e Coragem (2022), agora o ator encarna um criminoso

DE SÃO PAULO

Guilherme Weber vê a sede de poder de Marco aumentar na novela Volta por Cima, trama das sete da Globo. O criminoso descobriu recentemente que é filho bastardo de Rodolfo (José de Abreu) e meio-irmão do contraventor Gerson (Enrique Diaz), de quem acreditava ser primo. Ele passa a desviar mercadorias dos negócios da família e a sua ambição cresce cada vez mais.

“Os contraventores são uma coisa quase mítica da cultura carioca. Eles viraram personagens lendários com a série do Globoplay, Vale o Escrito – A Guerra do Jogo do Bicho. Ocupam o imaginário do Carnaval. É quase uma máfia napolitana em uma novela das sete, que é também no lugar da paródia e da farsa. É sempre gostoso quando você tem a chance de representar algo à margem”, afirma.

Na história, Marco reencontra a mãe, Ruth (Lucinha Lins), com a ajuda de Belisa (Betty Faria) e Gigi (Rodrigo Fagundes). A mulher trabalhava em um cassino clandestino e era amante de Rodolfo, que retirou o filho que tiveram de seus braços. Tudo aconteceu quando o bicheiro ainda estava casado com a mãe de Gerson. Apesar de ter entrado no folhetim em andamento, Guilherme ressalta a antiga parceria com a autora, Claudia Souto, já que Volta por Cima é a terceira obra da novelista da qual ele faz parte.

“A Claudia (Souto) começou a escrever e não me falou que estava pensando em um personagem para mim, mas depois me convidou. Brinco que fiz a trilogia da nossa autora. Em Pega Pega (Globo, 2017 a 2018), o Douglas era um gerente de um hotel 5 estrelas, que fazia show de drag; em Cara e Coragem (Globo, 2022 a 2023), interpretava o Jonathan, um cientista; e, agora, o Marco, esse contraventor meio malandro e que sofre o drama de ser o bastardo da família”.

PERSONAGENS POPULARES

Segundo Guilherme, as novelas das sete são especiais para sua carreira, pois estão na faixa de ho-

MÁFIA

“Os contraventores são uma coisa quase mítica da cultura carioca. Eles viraram personagens lendários com a série do Globoplay, Vale o Escrito – A Guerra do Jogo do Bicho. Ocupam o imaginário do Carnaval. É quase uma máfia napolitana em uma novela das sete, que é também no lugar da paródia e da farsa. É sempre gostoso quando você tem a chance de representar algo à margem”

Guilherme Weber
Ator

rário que ele mais ocupou, até o momento, na televisão. Além disso, o icônico vilão Tony, de Da Cor do Pecado (Globo, 2004), é o personagem mais popular da trajetória do artista, que ainda é parado nas ruas para falar do antagonista do folhetim de João Emanuel Carneiro.

“Foi uma novela que reprisou muito. Passou no Vale a Pena Ver de Novo e no Viva. Então, diferentes gerações viram a trama. Tony é irônico e carregado nas tintas fortes. Ele e a Bárbara, feita pela Giovanna Antonelli, eram quase uma dupla de desenho animado. O bordão ‘coração’ foi uma criação do João Emanuel (Carneiro). Eu só repeti. É uma delícia quando um papel tem algo assim porque fica uma assinatura”.

Novamente vivendo um vilão, Guilherme acredita que o êxito de Volta por Cima aconteceu por conta da identificação imediata do público com seus personagens populares e acontecimentos da história. Para o ator, a autora relacionou muito bem os eventos da vida real e ficcional, trazendo a comemoração do Natal e do Carnaval, por exemplo, para dentro da obra na mesma época.

“A novela tem essa vocação para a convivência cotidiana e doméstica. Você vai passando pelas suas conquistas e a história acompanha. Além disso, é um folhetim afetivo. Fala de família e inspira uma volta por cima”. (Estadão Conteúdo)

Descontos **imperdíveis** para assinantes em farmácias!



Para quem busca **economizar** nas maiores redes de **farmácias**.

+350
de parceiros

até
70%
desconto

Acesse o
QR code e
conheça mais!



Conheça alguns de **nossos parceiros** e aproveite as **ofertas**



Saiba como resgatar seu benefício acessando nosso site ou pelo app **Clube A Tribuna**.

CLUBE
DO ASSINANTE
A TRIBUNA

Assine agora. Acesse:
assine.tribuna.com.br

clube.tribuna.com.br
(13) 2102-7232
@clubeatribuna

VARIEDADES

A mesma mulher

A cantora Roberta Miranda revelou uma história inusitada: ela e o seu pai já se apaixonaram pela mesma mulher. A confissão ocorreu durante entrevista a André Pienti, em seu canal do YouTube. Roberta, que está lançando sua biografia Um Lugar Todinho Meu, lembrou de uma amiga da adolescência, Vanda. Segundo Roberta, as duas dormiam juntas e ela se apaixonou pela amiga. Mas o que ela não esperava era que o pai também desenvolveria senti-

mentos pela amiga. “O meu pai começou a ficar muito agressivo comigo. Depois, eu vim descobrir que era porque ele se apaixonou pela Vanda. Foi quando eu saí de casa. Um dia, ele me contou a verdade: que foi apaixonado pela Vanda”. Após sair de casa, Roberta ficou 25 anos sem ver a amiga, até reencontrá-la. “Perguntei se ela teve alguma relação com meu pai. Ela disse: ‘Nunca tive. A minha paixão por você seguiu, ele sabia disso, e a gente nunca teve nada’”.



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Som 80

Já está nas plataformas o dueto entre duas gerações do rock nacional: O Verso, de Paulo Ricardo, com a participação de Rogério Flausino. “Seu jeito único de cantar trouxe um sabor todo especial à canção, foi uma honra tê-lo comigo”, diz Paulo Ricardo, enfatizando que a canção é uma homenagem ao som dos anos 80.



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Piano da discórdia

Uma página de fãs resgatou um vídeo em que Maria Bethânia aparece tocando piano após a artista receber críticas de Ed Motta no último domingo. Ele desaprovou a reação do público quando a cantora expôs uma falha técnica ocorrida durante um show no Rio de Janeiro. “A plateia aplaude. Uma pessoa que não sabe tocar nem piano. Não sabe harmonia, não estudou música, nada. Eu sei tocar piano, eu estudei música”, disse.

NOVELAS

Garota do Momento

Bia deduz que Basílio e Beatriz planejam fugir do país com os passaportes falsificados. Amália sugere que Beatriz marque uma entrevista no programa de Alfredo, a fim de ajudar na sua defesa. Zélia encontra os documentos que incriminam Juliano. Bia revela a Juliano que encontrou passaportes falsos em nome de Beatriz e Basílio. Jacira acredita que Teresa esteja armando sua aproximação com Creilton. Beatriz concede entrevista ao programa de TV. Bia coloca os passaportes falsos no armário de Beatriz.

Volta por Cima

Osmar se recusa a voltar para casa com Madalena. Gerson nega as acusações de Roxelle e culpa Zezito pelo ocorrido. Osmar mente para Vicieta sobre o motivo da visita de Madalena. Gigi conta para Yuki que Gerson mandou bater em Sebastian. João explana a situação sobre os salários dos funcionários para a diretoria. Sidney aluga seu apartamento para Joyce. Chico vê João e Madalena juntos. Vicieta exige que Cacá conte a verdade sobre a paternidade de seu bebê para João. Marco enfrenta Gerson.

Mania de Você

Molina diz a Rebeca, sua amante, que se livrará de Mércia após recuperar o quadro. Tomás recebe uma ligação dos bandidos pedindo um alto resgate. Diana pede para Hugo refazer os exames. Vicieta acusa Mavi de estar investigando algo com Luma às escondidas. Luma e Mavi observam Mércia por meio de um drone. Mércia pega o quadro para levar a Molina, mas hesita. Mércia questiona Molina ao encontrar um guardanapo sujo de batom na casa alugada pelo empresário.

OS RESUMOS DAS NOVELAS PODEM SOFRER ALTERAÇÕES SEM AVISO PRÉVIO

PROGRAMAÇÃO DA TV TRIBUNA



REPRODUÇÃO

- 04h00 Hora Um
- 06h00 Bom Dia São Paulo
- 07h45 Bom Dia Região
- 08h30 Bom Dia Brasil
- 09h30 Encontro Com Patrícia Poeta
- 10h35 Mais Você
- 11h45 J1
- 12h45 Tribuna Esporte
- 13h00 Globo Esporte SP
- 13h25 Jornal Hoje
- 14h45 Edição Especial - História de Amor
- 15h25 Sessão da Tarde - Manobras do Destino
- 17h05 Vale a Pena Ver de Novo - Tietê
- 18h25 Garota do Momento
- 19h10 J12
- 19h40 Volta Por Cima
- 20h30 Jornal Nacional
- 21h20 Mania de Você
- 22h25 Big Brother Brasil 25
- 23h10 Cine BBB
- 00h45 Jornal da Globo
- 01h35 Volta Por Cima
- 02h20 Comédia Na Madrugada I
- 03h05 Comédia Na Madrugada II

O drama Manobras do Destino está na Sessão da Tarde, logo após Edição Especial

APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR PARA O
QR CODE AO LADO E
CONFIRA A PROGRAMAÇÃO
DAS OUTRAS EMISSORAS



NASCIDOS HOJE

RECADO DOS ANJOS

Este peixinho é bastante sonhador e dinâmico. Essa combinação cria fantasia e ardor. Apega-se a uma imagem pessoal de como a vida deveria ser e trabalha para realizá-la. Os seus voos precisam, às vezes, serem interrompidos, o que tende a deixá-lo abatido e frustrado. Quando isso acontecer, partilhe os seus sentimentos com amigos, que são muitos e querem conhecê-lo melhor. Sua parceira (o) ideal tem de acreditar nos seus sonhos.

Lado positivo: trabalhador, metódico e intenso.
Lado negativo: fantasioso, distraído e egocêntrico.

HORÓSCOPO

por George Jorge e Márcia Bernardo

E-mail: horoscopo@atribuna.com.br

Áries (DE 21/3 A 20/4)



Seu momento é de avaliar suas ideias, pensamentos e ter claro o que busca para si no afetivo. Pense, o que você realmente valoriza?

Touro (DE 21/4 A 20/5)



Aproveite oportunidades de melhorar ganhos, mas tenha cuidado na administração do dinheiro. Risco de se animar e gastar além.

Gêmeos (DE 21/5 A 20/6)



Use seus conhecimentos e sua mente para entender melhor a vida e o papel que desempenha no mundo. É bom buscar compreensão.

Câncer (DE 21/6 A 21/7)



Você é lembrado pelas pessoas, mas também questionado. Dê atenção para quem lhe procurar, mas não deixe que isto consuma seu tempo.

Leão (DE 22/7 A 22/8)



Ter um olhar para os mistérios da existência não significa ignorar a razão, mas sim enriquecer e ampliar a compreensão das coisas.

Virgem (DE 23/8 A 22/9)



Relaxar e se libertar da tensão irá ajudar a entender as coisas mais facilmente. Alguns segredos se mostrarão para você, sem esforço.

Libra (DE 23/9 A 22/10)



Ao avaliar suas relações, não culpe os outros pelos problemas que possam ter surgido. Faça uma autoanálise, seja honesto com você.

Escorpião (DE 23/10 A 21/11)



Você percebe bem o que acontece mesmo que não saiba, por vezes, explicar para os outros. Aprofunde essa percepção, não a negue.

Sagitário (DE 22/11 A 21/12)



É bom se colocar metas a serem atingidas e com prazo para que elas aconteçam. Isto irá lhe deixar mais focado e prático no agir.

Capricórnio (DE 22/12 A 20/1)



Evite confrontos e querer impor-se aos outros. Diferenças não podem lhe desestabilizar facilmente, isto irá abalar suas relações.

Aquário (DE 21/1 A 19/2)



Cotidiano e trabalho estão agitados e você terá que ter energia em dobro para poder dar conta de tudo. Não descuide da alimentação.

Peixes (DE 20/2 A 20/3)



Sol com Netuno ativa sua sensibilidade em relação às pessoas e lugares. Busque contato com artes, espiritualidade e silêncio.

CRUZADAS

SUDOKU

Aquele que se embriaga frequentemente	Rejeição do Executivo federal a um projeto de lei	Maior autoridade do quartel	Precisam de autorização dos pais para viajar	O profissional que posa para campanhas publicitárias
"Funcionário" encarregado de divertir o rei e a rainha	Cantora de "Sem Pecado e sem Juízo"		Gênio da Mitologia nórdica	Refugio do agorafobo
		"Garota", na gíria paulistana		Explosivo tóxico amarelo
		Categoria do mestre em judô		
Conjunto de normas jurídicas	E, em inglês		Pedra circular do amolador de facas	Ana (?), a patrona da Enfermagem (BR)
	Érbio (símbolo)			
		Nariz, em inglês		Pedaços de lenhas para a lareira
		Italiano (abrev.)		
Proporção de componente no todo	Batalha da Guerra do Paraguai (Hist.)		Rato, em inglês	
			Os frutos como a laranja	Antigo navio de guerra
Show (?), atração do Réveillon carioca	Albrecht Dürer, pintor alemão	Sufixo de "alegria": condição		Pais africano cuja capital é Kigali
Construir (um imóvel)				
	Compõe até 75% do corpo humano	Desinência verbal do infinitivo	"Quem (?)" cuida" (dito)	
A saia muito curta				O som do "ph" em palavras inglesas
Local de pistas de pouso em florestas	George Orwell, escritor de "1984"	Rede de TV dos EUA		Oriundo Duarte, jornalista esportivo
		Fileira; renque		
		"(?) Porteiro", hit de Marília Mendonça	Operação de transferência de fundos	
Restrição própria da sociedade repressora	O indivíduo que tem muito dinheiro			

		7		5		3	
		1			8		6
5	9		1	4			2
		6	8				7
7		5				1	3
	3				7	8	
3				2	9		5
	7		3			6	
		2		7		9	

Solução Cruzada

O	D	V	I	S	V	R	V	T
C	O	D	O	V	U	R	V	T
I	N	C	O	G	I			
F	V	H	E	I	C	L	A	R
A	S	U	N	O	I	N	I	
H	V	H	T	U	T	H	E	S
G	H	V	I	O	V	O		
O	H	V	I	O	V	O		
I	C	O	N	C	I	N	P	I
V	A	T	I	T	S			
F	O	S	E	N	R	O	T	E
O	N	E	M	V	A	N	E	O
L	N	H	A	V	A			
O	R	O	D	C	V	O	R	O
O	V	N	I	W	V	T		
O	E	L	F	O				
N		N	C		A			

Solução Sudoku

6	5	2	4	7	1	9	3	8
9	7	4	3	8	5	6	2	1
3	1	8	6	2	9	4	5	7
2	3	9	5	1	7	8	4	6
7	8	5	2	6	4	1	9	3
1	4	6	8	9	3	2	7	5
5	9	3	1	4	6	7	8	2
4	2	1	7	3	8	5	6	9
8	6	7	9	5	2	3	1	4



#FaçaCoquetel @coquetel

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

ASSINE AGORA!

CO QUE TEL

www.coquetel.com.br

ESPORTES

Telefone 2102-7162 E-mail esportes@atribuna.com.br

Na luta pela vida, amor pelo Santos

Torcedor fanático do Alvinegro, pequeno Anthony, de 7 anos, supera câncer e ganha prótese com escudo do Peixe

DANIEL RODRIGUES
DA REDAÇÃO

“É o motivo de todo o meu riso, de minhas lágrimas e emoção”. Este trecho do hino do Santos Futebol Clube define não só a paixão do pequeno Anthony Milani pelo Peixe, mas também a história de superação do menino de 7 anos, que descobriu aos 3 um câncer na retina. O garoto ganhou de presente uma prótese com o escudo do time, que foi colocada no lugar do olho direito, que ele perdeu na luta contra o retinoblastoma.

Hoje curado do câncer, Anthony, que mora no Bairro Pompeia, teve seu sonho realizado pelo Santos, que o convidou para uma viagem que o emocionou. Junto com o time, ele foi de avião ao Paraná e conheceu os goleiros João Paulo e Gabriel Brazão – este lhe presenteou com uma camisa. Anthony também tirou foto com Neymar, conheceu o elenco do Santos e acompanhou de camarote a goleada de 4 a 1 contra o Coritiba, no domingo.

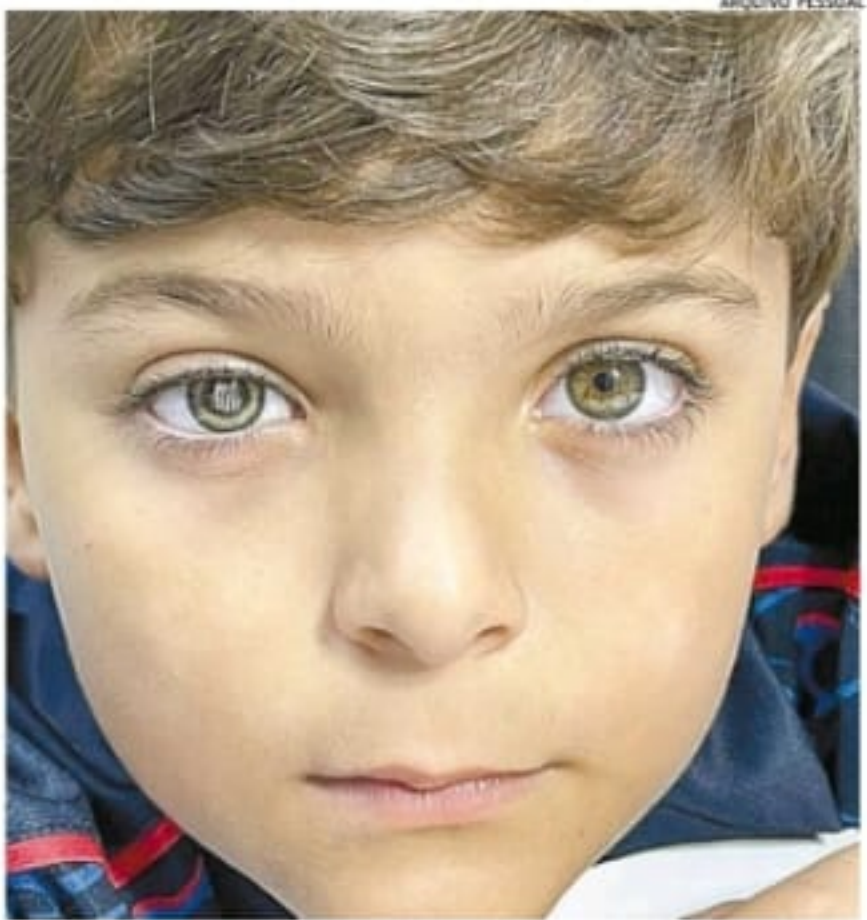
“Tem coisas que me fizeram gostar de futebol e me fizeram amar o Santos. São as histórias que meu pai sempre me contou, o celeiro de craques, as músicas que ele me ensinou a cantar... O Santos é o maior time do mundo”, contou o menino, que mesmo quando esteve internado em São Paulo para o tratamento do retinoblastoma não perdeu um jogo do Peixe.

DOENÇA

A confeiteira Geise Fernanda dos Santos Milani, de 29 anos, mãe de Anthony, contou que o filho começou a apresentar sintomas do câncer pouco an-



Anthony Milani tirou foto com Neymar na viagem a Curitiba no domingo



Na nova prótese, ocularista deixou o símbolo do Santos na pupila

TRATAMENTO

A oncologista pediátrica Carla Macedo, do Hospital do Graac de São Paulo, contou que o menino está bem e com acompanhamento. Segundo ela, a doença que Anthony teve é um tumor maligno que acomete crianças menores de 5 anos. “Quando diagnosticado precocemente, as crianças têm chance de cura de 95%”. Ela explicou que o sinal mais frequente do retinoblastoma é a leucocoria ou “brilho do olho do gato” - ou seja, quando o reflexo vermelho do olho é substituído pelo reflexo branco.

tes de completar 2 anos. Preocupada, marcou consulta, mas não imaginava que fosse algo tão grave. Um dia após o Natal de 2020, veio o diagnóstico de câncer de retina no

olho direito. “Tivemos que ir para São Paulo. Foi bem complicado. Ele fez 24 sessões de quimioterapias. As últimas três ocorreram no centro cirúrgico, pois era algo específico para o retinoblastoma”.

Além da quimioterapia, o menino recebeu plaquetas e transfusões de sangue. Após anos de tratamento, Anthony passou por uma operação para retirar o olho e o nervo óptico, conseguiu vencer a doença e evitou que ela atingisse outros órgãos. A mãe contou que ficou emocionada ao saber da cura. “Foi um alívio, algo surreal, inexplicável. Eu acho que não consigo colocar em palavras o que senti”.

PRÓTESE

Curado desde o ano passa-

do, Anthony usava uma prótese comum, mas tinha vontade de ter uma outra, com o escudo do Santos. Houve uma festa surpresa, no último dia 11, quando ele ganhou o tão presente do ocularista Fábio Di Cicco Padula, de São Paulo.

O profissional, que atua nessa área há 35 anos, contou que fez a prótese para deixar Anthony feliz. “Uma das funções da prótese é restaurar a autoestima e a autoimagem dos nossos clientes. No caso de Anthony, havia algo além disso: a realização de um sonho. Quando esse sonho se torna realidade, as reações podem ser surpreendentes. Confesso que, neste caso, fomos pegos de surpresa pela forma como ele reagiu ao se ver no espelho, o que emocionou todos nós”.

Segundo ele, ao criar uma prótese personalizada, o profissional realiza um estudo cuidadoso para garantir que ela não te-

nha aparência artificial. “A ideia era fazer o escudo cobrindo a íris, mas isso não traria naturalidade. Decidimos colocar o símbolo dentro da pupila, permitindo que a cor da íris se destacasse de forma natural, fazendo com que o símbolo do Santos emergisse do centro, proporcionando uma representação mais realista do olho”.

Padula explicou que a moldagem é realizada com base na órbita, o espaço interno que permanece após uma cirurgia de enucleação (retirada do globo ocular). Esse processo é personalizado, já que cada paciente possui um espaço único, resultando em um molde e tamanho específicos. O material usado para a confecção da prótese ocular foi o polimetilmetacrilato. “Sintoma privilegiado por fazer parte desse sonho; foi um trabalho único e especial”, finalizou Padula.

Previsão do tempo

Sol com aumento de nuvens ao longo do dia

TEMPERATURA PREVISTA PARA HOJE

21° Mínima 26° Máxima



PRÓXIMOS DIAS

24 horas
Temperatura entre 20°C 25°C
48 horas
Temperatura entre 20°C 26°C
72 horas
Temperatura entre 20°C 27°C

BASE AÉREA

Orient: 09° às 13h
Máxima: 27°C
Mínima: 23°C
Pressão atmosférica: 1016.0
Umidade relativa do ar: 83%

SOL

6h08	18h17
Nascente	Ocaso

FASES DA LUA

Chela	Minguante
14/3	22/3
3h55	8h32
Nova	Crescente
29/3	4/4
8h	23h16

TÁBUA DAS MARÉS

HORA	ALTURA
Dia 19	
4h14	1.1
11h46	0.4
17h14	1.3
23h12	0.5
Dia 20	
3h59	1.0
13h12	0.5
18h08	1.1
23h42	0.6

CONDIÇÕES

	Pesca
	Chela
	Fase excelente
	Surf
	Ondas de Sul
	Voo e Vela
	Ventos Sudoeste

LOTÉRIAS



Mega-Sena concurso 2.841 18/3

04 05 12 34 36 48

Quina concurso 6.683 18/3

20 23 53 60 71

Lotofácil concurso 3.345 18/3

01 02 04 09 11
12 13 14 17 18
19 20 21 23 24

Lotomania concurso 2.747 17/3

02 11 12 13 16
18 26 35 37 41
44 47 67 77 82
84 85 93 97 98

Dupla Sena concurso 2.788 17/3

PRIMEIRO SORTEIO

02 12 17 19 20 37

SEGUNDO SORTEIO

15 19 25 39 40 46

Dia de Sorte concurso 1.040 18/3

01 04 06 21 24 27 30

MÊS DA SORTE: Abril

Timemania concurso 2.219 18/3

12 18 23 34 37 51 59

TIME DO CORAÇÃO: Operário-PR

+Milionária concurso 233 15/3

02 12 15 18 26 29

TREVOS SORTEADOS 2 6

Super Sete concurso 670 17/3

COLUNAS

1 2 3 4 5 6 7

9 8 4 0 9 1 5

Federal concurso 5.949 15/3

1º 44.336 R\$ 500.000,00

2º 06.821 R\$ 35.000,00

3º 02.505 R\$ 30.000,00

4º 83.264 R\$ 25.000,00

5º 84.525 R\$ 20.503,00

Loteca

Concurso 1.173 15 e 16/3

1 x 2

☐ Flamengo	☐ Fluminense
☐ CRJ	☐ ASA
☐ América-MG	☐ Atlético-MG
☐ Santa Cruz	☐ Sport
☐ Gama	☐ Brásiliense
☐ Fortaleza	☐ Ceará
☐ Fubá	☐ Tupy
☐ Aracruz	☐ Chapeco
☐ Internacional	☐ Grêmio
☐ Vila Nova-GO	☐ Goiás
☐ Bahia	☐ Vitória
☐ Fiorentina	☐ Juventus
☐ Leicester	☐ Manchester United
☐ Atlético de Madrid	☐ Barcelona

CLICK



REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Pichação. Os muros da sede do Palmeiras e das bilheterias do Allianz Parque foram pichados na madrugada de ontem, em protesto após derrota para o Corinthians por 1 a 0, no domingo, na primeira partida da final do Campeonato Paulista. Funcionários do Verdão pintaram os muros pela manhã. Além de pedido para encerrar o Dérbi como uma "guerra", o nome do técnico Felipão aparece duas vezes nas mensagens. "Tem que ter raiva da p... do Corinthians", diz outra frase pichada pelos torcedores, em alusão ao discurso motivacional do ex-treinador do Verdão antes das semifinais da Copa Libertadores de 2000, que terminou com a classificação do Verdão nos pênaltis.

Neymar faz tratamento na folga

Camisa 10 do Peixe viaja a Mangaratiba (RJ) e trabalha fisicamente de olho no retorno

DE SÃO PAULO

Cortado da seleção brasileira, Neymar continua sua recuperação de edema na coxa esquerda mesmo em seu período de folga no Santos. O técnico Pedro Caixinha liberou o elenco das atividades após amistosos contra o Coritiba até sexta-feira, mas o camisa 10 utiliza esse período para se reforçar fisicamente em Mangaratiba, no Rio, em uma de suas mansões. A expectativa do clube, pelo planejamento, é de que ele esteja de volta aos gramados na estreia contra o Vasco.

O Santos traçou, junto a seu principal jogador, um cronograma para seu re-

torno aos gramados. Com a lesão muscular, Neymar continua a recuperação, ainda sem bola, em seu período de folga. Ele vem apresentando uma recuperação mais rápida do que o esperado.

O Peixe retorna a campo contra o Vasco, em São Januário, pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro. A ideia é que Neymar retorne ao CT Rei Pelé ao final desta semana, mas só trabalhe com a bola a partir da próxima, perto da data de estreia da competição nacional.

Como não houve ruptura muscular, a estratégia de recuperação adotada pelo Santos - e dividida em

fases pelos médicos da equipe - tenta prevenir um novo desgaste e consequente agravamento da lesão. O corte de Neymar da convocação de Dorival Júnior na seleção brasileira fez com que o camisa 10 tivesse mais tempo para se readaptar e melhorar seu condicionamento físico.

A principal preocupação, tanto de Caixinha quanto dos dirigentes santistas era de que o desconforto de Neymar se transformasse em uma lesão ao tentar entrar em campo contra o Corinthians. "Era perder o Neymar para essa partida ou perder o Neymar por um ou dois meses", enfatizou Pedro

Martins, CEO do Santos, na saída da Neo Química Arena, pela semifinal do Paulistão.

Dorival não sabia da condição do atacante antes da convocação. Após os exames clínicos do clube que detectaram a lesão - inicialmente tratada como desgaste -, o treinador optou por convocar Endrick, do Real Madrid, em seu lugar. Além disso, o Santos também preservou o atleta da partida contra o Coritiba.

O atacante tem contrato com o Santos até junho. Há a possibilidade de renovar este vínculo até a Copa do Mundo de 2026. (Estadão Conteúdo)

Torcedores são barrados em treino

DO ESTÁDIO CONTEÚDO E DO GLOBO

O Brasil fez ontem, em Brasília, o segundo treinamento de olho no duelo com a Colômbia, que ocorrerá amanhã, às 21h45, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. A atividade comandada por Dorival Júnior no Estádio Bezerrão contou com torcedores barrados e um fã mais audacioso, que ergueu um drone enquanto os atletas treinavam.

Seguranças da CBF seguiram o drone, saíram do Bezerrão e tiveram a ajuda da polícia. Juntos, identificaram o responsável pelo drone quando o equipamento caiu numa



CLÁUDIO REIS/ENQUADRAR/ESTÁDIO CONTEÚDO

Dorival Júnior quebra a cabeça para achar a melhor formação

rua que cerca o estádio.

Do lado de fora, um grupo pequeno de torcedores gritava "libera, libera, libera" em direção aos seguranças posicionados em frente a uma das entradas do Bezerrão, mas não houve sinal verde. Dorival deve definir

o time titular no terceiro treinamento, previsto para a tarde de hoje.

Ontem, o 11 inicial teve Alisson, Vanderson, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Guilherme Arana; Bruno Guimarães e Gerson; Raphinha, Rodrygo, Savinho e Vini Jr.

NA TELA

7 horas - Beisebol: MLB - World Tour Tokyo Series - Los Angeles Dodgers x Chicago Cubs; ESPN2

12 horas - Tênis: ATP e WTA 1000 de Miami - primeira rodada; ESPN3

14h45 - Futebol Feminino: Liga dos Campeões - Wolfsburg x Barcelona; TNT

15h30 - Futebol: Campeonato Brasileiro Sub-20 - Vasco x Cruzeiro; SporTV

18h30 - Futebol: Copa do Nordeste - CSA x Bahia; Premiere

18h45 - Basquete: NBB - Minas x Flamengo; SporTV3

19h20 - Showbol: Liga 2025 - Djalma Dias x LFC - 1ª rodada - grupo B; SporTV

19h40 - Vôlei: Superliga Masculina - Goiás x Cruzeiro; SporTV2

20h30 - Basquete: NBA - New Orleans Pelicans x Minnesota Timberwolves; ESPN2

20h45 - Showbol: Liga 2025 - Zico x Rivellino - 1ª rodada - grupo B; SporTV

21h30 - Futebol: Copa do Nordeste - Vitória x Sport; ESPN

23 horas - Basquete: NBA - Detroit Pistons x Miami Heat; CF50>ESPN2

21h30 - Futebol: Copa do Nordeste - Vitória x Sport; Premiere

Fala de cartola da Conmebol causa revolta em brasileiros

Ele pediu desculpa após citar Tarzan e Chita

DO ESTADÃO CONTEÚDO E DO GLOBO
Uma fala de Alejandro Domínguez, presidente da Conmebol, gerou polêmica no Brasil ontem. O dirigente afirmou que a ausência de times brasileiros na Copa Libertadores é algo tão impossível quanto "Tarzan sem Chita". A fala ocorreu após o sorteio dos grupos da competição continental, segunda-feira, no Paraguai.

Domínguez usou a expressão ao ser questionado pelos repórteres na zona mista sobre a sugestão de Leila Pereira, presidente do Palmeiras, de os clubes brasileiros se filiarem à Concacaf em resposta às poucas ações da Conmebol contra o racismo.

"Isso seria como Tarzan sem Chita. Impossível", disse Domínguez, em tom descontraído.

Tarzan é um personagem criado por Edgar Rice Burroughs, em 1912. Ganhou popularidade na década de 1930, com a série televisiva, no qual contracenava com Chita, um chimpanzé macho, mas que interpretou uma fêmea.

A fala ocorre pouco mais de uma semana depois do caso de racismo



Alejandro Domínguez disse que Copa Libertadores sem times do Brasil "seria como Tarzan sem Chita"

contra Luigi, do Palmeiras, em partida da Libertadores sub-20. Domínguez falou sobre o tema durante o evento de segunda-feira, afirmando que a Conmebol não é indiferente ao tema e toma as medidas que estão ao seu alcance contra discriminação.

Com a péssima repercussão da fala, o presidente da Conmebol pediu desculpas em nota. "Em rela-

ção a minhas recentes declarações, quero expressar minhas desculpas. A expressão que utilizei é uma frase popular e jamais tive a intenção de menosprezar nem desqualificar ninguém. A Libertadores é impensável sem a participação de clubes dos dez países membros".

Para Leila, além de desastroso, o comentário parece uma provocação no

momento em que os clubes brasileiros sobem o tom contra atos racistas. "Quando vi a declaração, confesso que custei a acreditar que ela fosse verdadeira. Achei até que pudesse ser um vídeo manipulado por inteligência artificial. Mas nem mesmo a IA seria capaz de produzir uma declaração tão desastrosa quanto esta".

PORTO360°
ENTREVISTA
com MAXWELL RODRIGUES

Desafios e perspectivas para os conferentes com a nova Lei dos Portos



ACESSE
atribuna.com.br/porto

Assista : YOUTUBE

"Eu não admito o conferente trabalhar com caneta, papel e carbono!"



CONVIDADO
MARCO SANCHES
Presidente do Sindicato dos Conferentes de carga e descarga e capatazia do Porto de Santos

É HOJE!
19 DE MARÇO

PATROCÍNIO



APOIO



APOIO INSTITUCIONAL



Adens à lenda do basquete

Vicentino Wlamir Marques morre aos 87 anos e deixa uma linda história de amor ao esporte e títulos na era dourada da modalidade no Brasil

DO ESTADO CONTEÚDO, DO GLOBO E DA REDAÇÃO

Lenda do basquete brasileiro, Wlamir Marques morreu ontem, aos 87 anos. Nascido em São Vicente, ele fez parte da geração de ouro do esporte brasileiro, com o bicampeonato mundial em 1959 e 1963. Também defendeu a seleção nos Jogos Olímpicos e Jogos Pan-Americanos, com múltiplas medalhas de prata e de bronze. A Prefeitura vicentina decretou luto oficial de três dias.

Internado no Hospital Santa Magiore, em São Paulo, ele não teve causa da morte revelada. O velório será realizado no Parque São Jorge, em São Paulo, hoje, das 13h30 às 17h30. Em nota, a Confederação Brasileira de Basquete (CBB) lamentou a morte do jogador. "O Disco Voador decolou pela última vez, com destino à eternidade", escreveu a entidade. Esse foi um dos apelidos que herdou ao longo de sua carreira, em função de seu atletismo e habilidade de saltar longas alturas. Diziam que Wlamir voava em quadra - e não era à toa: ao longo de sua carreira passou por todas as posições, pivô, ala e armador.

Nascido em 16 de julho de 1937, Wlamir se encantou pelo basquete na infância. Aos 10 anos, defendeu o Clube de Regatas Tumiaru, tradicional agremiação vicentina. Na juventude, jogou pelo XV de Piracicaba entre 1955 e 1961, onde conquistou seus primeiros títulos, ganhou destaque e passou a defender a seleção nacional. O Corinthians se tornou seu time a partir de 1962.

Com o passar do tempo, Wlamir se tornou ídolo no Timão, sendo multicampeão brasileiro e paulista. Após encerrar a carreira, o ginásio do clube, no Parque São Jorge, passou a se chamar Ginásio Poliesportivo Wlamir Marques - além do Corinthians, o Tumiaru prestou a mesma homenagem no ginásio da Praça Coronel Lopes, no Centro vicentino. A camisa 5, que carregou ao longo de sua carreira, também foi aposentada pelo Corinthians.

Em 2023, o atleta foi homenageado com o primeiro busto de um atleta de basquete na sede do time. Em nota, o Corinthians lamentou a morte de Wlamir, citado como "um dos seus maiores ídolos da história do basquete".

"Referência no basquete brasileiro, o vicentino Wlamir Marques serviu de inspiração fazendo história nas quadras e tirava o sono dos adversários. Contribuiu para a popularidade da modalidade no Brasil, não apenas como jogador, mas na função de comentarista, tornando-se uma figura querida por toda a comunidade vicentina, jornalística e esportiva", destacou a Prefeitura, em nota oficial.

O Diabo Loiro, como também era chamado, herdou a camisa 5 da seleção brasileira ainda na década de 1950. Disputou seu primeiro Mundial de basquete em 1954, um ano após ser contratado pelo clube de Piracicaba. Ajudou a levar o Brasil ao vice-campeonato na edição disputada no País. Depois, se consolidou como um dos maiores nomes brasileiros na história do basquete com os títulos mundiais de 1959, disputado no Chile, e de 1963, no Brasil.

Em Mundiais, somou quatro medalhas - duas de ouro e duas de prata. Em Jogos Olímpicos, levou o bronze nas edições de Roma-1960 e Tóquio-1964. Ainda colecionou, ao longo de sua carreira, três pódios no Pan, em 1955, 1959 e 1963. Todos esses títulos o imortalizaram no Hall da Fama do Comitê Olímpico do Brasil (COB) e da Federação Internacional de Basquete (Fiba).

Wlamir se aposentou da seleção brasileira em 1970, após o Mundial da Iugoslávia, no qual conquistou o vice-campeonato. Depois, seguiu com os trabalhos no basquete, como treinador e comentarista, com passagens pela TV Globo e ESPN. Em uma homenagem concedida pelo COB em 2021, Wlamir ficou emocionado. "Não vejo que eu tenho futuro, tenho o hoje e hoje é um grande dia. Quero que essa homenagem seja transferida a todos aqueles atletas que estiveram ao meu lado ou contra mim".

Minha família tinha se mudado para uma rua perto do Tumiaru (em São Vicente). Ali tinha uma quadra e sempre havia uma molecada jogando bola. Pulei o muro, vi que eles brincavam com uma bolinha de tênis. Eles me chamaram e ali que começou o basquete para mim. Na minha carreira, só vesti camisas alvinegras (Tumiaru, XV de Piracicaba, Corinthians e Tênis Clube de Campinas). Verde e amarelo, só na seleção"

Wlamir Marques

Em homenagem no Tumiaru, em 2015

"Recebi com consternação a notícia da morte de Wlamir Marques, um dos maiores jogadores de basquete de nossa história. Wlamir foi determinante nas conquistas dos dois títulos mundiais do Brasil, em 1959 e 1963, e ajudou o País a conquistar o bronze nos Jogos Olímpicos de Roma, em 1960, e Tóquio, em 1964. Ídolo do Corinthians e integrante do Hall da Fama do basquete, foi referência de talento e dedicação ao esporte"

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

"Wlamir foi um dos maiores de todos os tempos a quicar uma bola laranja. Um gênio. Incrível dentro de quadra. Flutuava. Nos ajudou a tornar o Brasil uma potência no basquete. Hall da Fama. Um herói. E fora de quadra, era de uma simplicidade curiosa. Um humor sagaz. E também um gênio. Amigo e crítico quando preciso. Já faz uma falta imensa ao nosso esporte. Meus pêsames à família. Vai-se o homem, fica a lenda"

Marcelo Sousa
Presidente da Confederação Brasileira de Basquete (CBB)

1959
Campeão mundial no Chile

1963
Bicampeão mundial no Brasil

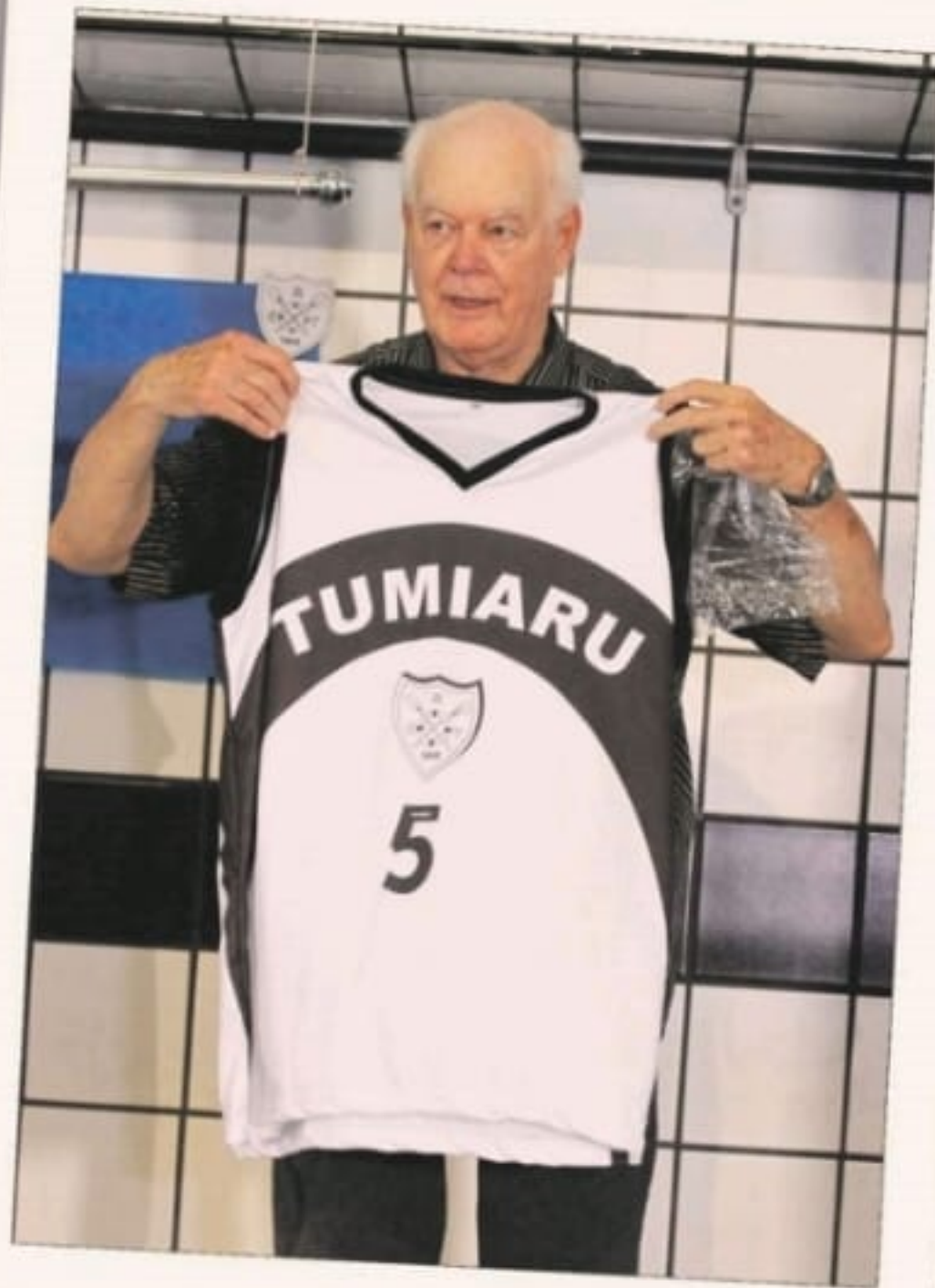
 Medalha de bronze na Olimpíada de Roma-1960

 Medalha de bronze na Olimpíada de Tóquio-1964

No Corinthians, Wlamir foi referência dentro e fora das quadras, ganhando um busto na sede do clube e dando seu nome ao ginásio poliesportivo da agremiação



ALEXANDER FERRAZ - 19/12/15



Em 19 de dezembro de 2015, Wlamir Marques foi homenageado no Tumiaru, em São Vicente, onde arremessou as primeiras bolas em direção a uma cesta quando era criança. Em vários momentos da cerimônia, o ídolo acabou chorando



Ídolos lamentam perda do camisa 5

■ A rainha do basquete brasileiro, Hortência Marcari, lamentou a morte do ídolo Wlamir Marques. Também integrante do Hall da Fama da modalidade, a cestinha destacou a importância do Diabo Loiro não apenas nas quadras, mas no esporte brasileiro de uma forma geral.

"É um dia triste. Perdemos um grande atleta, um ícone do basquetebol masculino, um dos maiores atletas que o Brasil teve. Infelizmente, eu não tive a oportunidade e a honra de vê-lo jogar. Mas várias pessoas que conheceram o seu basquete me contaram que o meu jogo é um pouco parecido com o dele. E eu fiquei superfeliz ao saber disso".

Hortência despontou no basquete em 1973, no São Caetano, mesma época em que Wlamir encerrava sua vitoriosa carreira nas quadras. "Ele se foi, mas fica um legado muito importante com dois títulos mundiais, os dois títulos mais importantes do basquetebol masculino. E vai ficar aqui a nossa saudade desse grande atleta que foi o Wlamir Marques", finalizou a ex-jogadora.

Colega de Wlamir na seleção brasileira, Benedicto Cicero Tortelli, o Paulista, relembrou a conexão com o camisa 5. "Eu perdi o cara de quem fui reserva durante sete anos. Estive na seleção por sete anos, nos sete fui reserva, com orgulho".

Paulista ainda recordou que a briga pela posição de titular na seleção brasileira era acirrada, mas Wlamir nunca deu chances para seu substituto. "O Kanela (técnico da seleção) costuma dizer para Wlamir: se você não abrir o olho, ele vai tomar seu lugar (falando de mim). Mas isso jamais aconteceu. Ele sempre jogou".

Wlamir morreu pouco mais de três meses depois que outra lenda do basquete brasileiro, Amaury Pasos, de quem era amigo. Os dois fizeram parte da histórica geração bicampeã mundial de basquete em 1959 e 1963 e medalhista de bronze nas Olimpíadas de Roma-1960 e Tóquio-1964.

Com Wlamir como melhor jogador da competição, o Brasil venceu o Mundial de 1963 ao bater os Estados Unidos na decisão por 85 a 81, no Maracanãzinho, no Rio, em 25 de maio. A Tribuna trouxe a vitória com destaque na edição do dia 26



ESTADÃO CONTEÚDO/ARQUIVO - 5/1/63

Da esquerda para a direita, a base da seleção brasileira que venceria o Mundial de 1963: Wlamir, Amaury, Succar, Renê e Vitor. Na foto, os atletas estavam na preparação para o Campeonato Sul-Americano da modalidade

SOCIAL

Marcio Barbuy

E-mail: barbuy@atribuna.com.br



É incrível como a orla de Santos se transforma com a aproximação dos 10 KM Tribuna FM - Terra Santos. Um mundaréu de atletas profissionais e amadores enche o calçadão e a areia da praia de olho no evento de 18 de maio. Realizada há quase 40 anos, esta prova é pioneira da Cidade. Assim é o Grupo Tribuna, investindo em esportes, comunicação e cultura, destacando nossa região.

Clube do Leme

Rose Fassina é uma mulher vibrante e querida por todos. É a presidente eleita do Clube do Leme, que reúne empresários e amigos do mundo portuário. Ela convida para, no 27, participar da primeira edição festiva do Clube do Leme em 2025, que será realizada no salão social da Associação Comercial de Santos, a partir das 19 horas. Lá estarei.

Masters 1000 de Miami

Vários santistas viajam para Miami nesta época do ano com a intenção de assistir ao Master 1000 de Miami, um dos principais torneios do circuito mundial de tênis. Entre eles, Ziza Cypriano, Ana Lúcia e Maurício Cury, Ana Paula e Marcelo Toledo. Neste ano, quem também está por lá são Carol e Paulo Mendes, Chris e Júlio Belinassi, que por sinal ontem foram jantar no Bagatelle.

Encontro da Amizade

O Rotary Club de Santos, que é presidido pelo casal Ana Rita e Maurício Machado, teve seu Encontro da Amizade em um hotel na Praia de Boraceia. Vários associados aderiram ao encontro, que ainda teve como palestrantes Cecília Marcon e Roseli Andrade. O evento foi reeditado na Fazenda Santana, em Amparo, e de lá para cá tem ocorrido na Praia de Boraceia.

Felipe Marinho

O jovem estudante já retornou a Santos, após encontrar sua irmã em Londres e comemorar o aniversário de sua mãe, Patrícia Marinho, na Bélgica e Holanda. Felipe morou em San Diego, em Lisboa e agora cursa Administração de Empresas em Santos.



DIVULGAÇÃO

Ela é filha do nosso querido professor Carlos Ramalho e viaja o mundo ao lado de seu marido Fernando Casagrande e dois filhos, Caio e Luca Ramalho Casagrande. Estamos falando da santista Priscila Camargo Ramalho, que passou uma temporada em Bali, pesquisando sobre sustentabilidade. De lá ela e Fernando foram conhecer Tailândia, Vietnã, Laos e Singapura, sempre observando projetos na área de preservação ambiental.



MARCO BARBUY

Três gerações, três mulheres que fazem a diferença: Célia Werner Marcondes de Moura ao lado de sua neta Sofia Conde e de sua filha Giuliana Marcondes de Moura Conde.

ANIVERSÁRIOS

Hoje é o aniversário de Airton Santos, Andréa Lima Figueiredo, Daniela Costa e Silva, Eduarda Barbosa Adegas, Fernanda Apene do Amaral, Fernanda Boghosian, Heitor Emiliano Lopes de Moraes, Lúcia Helena Chioro, Luiz Marra, Maria Alice Figueiredo Mota, Maria José Sobral, Rodrigo Azevedo, Sílvia Neubern e Tatiana Trindade.



MARCO BARBUY

Flávio Amante é consultor imobiliário e está sempre atento aos bons negócios.



MARCO BARBUY

Em noite de gravata preta, Ingrid e Léo Devezas, um casal amigo a toda prova.



WALTER CABREIRA / DIVULGAÇÃO

Bruno Dantas é o responsável pelas obras da nossa querida Santa Casa de Misericórdia de Santos, que neste ano deve contar com diversas melhorias.